

SECRETARIA  
DE DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL E DIREITOS  
HUMANOS

GOVERNO DE  
**Pernambuco**



*É COM TRABALHO QUE  
PERNAMBUCO SE TRANSFORMA*

**DIAGNÓSTICO (PESQUISA) REGIONALIZADO  
SOBRE AS NECESSIDADES RELACIONADAS À  
ÁREA DO CONHECIMENTO DAS EQUIPES QUE  
ATUAM NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DA  
ASSISTÊNCIA SOCIAL.**

## **OBJETIVO GERAL:**

**Realizar um diagnóstico do conhecimento instalado nas equipes que atuam na Política da Assistência Social detectando sua problemática e necessidades relacionadas à área de conhecimentos das equipes que atuam na implementação da Política da Assistência Social, visando ampliar a aplicabilidade dos investimentos em capacitações técnicas, qualificando os processos de trabalho das equipes.**



## **OBJETO DA INTERVENÇÃO:**

- ☐ **Conselheiros Estaduais e Municipais da Assistência Social;**
- ☐ **Gestores da Assistência Social (Estadual e Municipais);**
- ☐ **Equipes técnicas que atuam na implementação da Política de Assistência Social (na esfera Estadual e nos Municípios).**
- ☐ **Não implantar os CAUDs do Vida Nova**

# TÉCNICAS APLICADAS

- ❑ Entrevista estruturada (questionário)
- ❑ Entrevista semi estruturada
- ❑ Grupo Focal

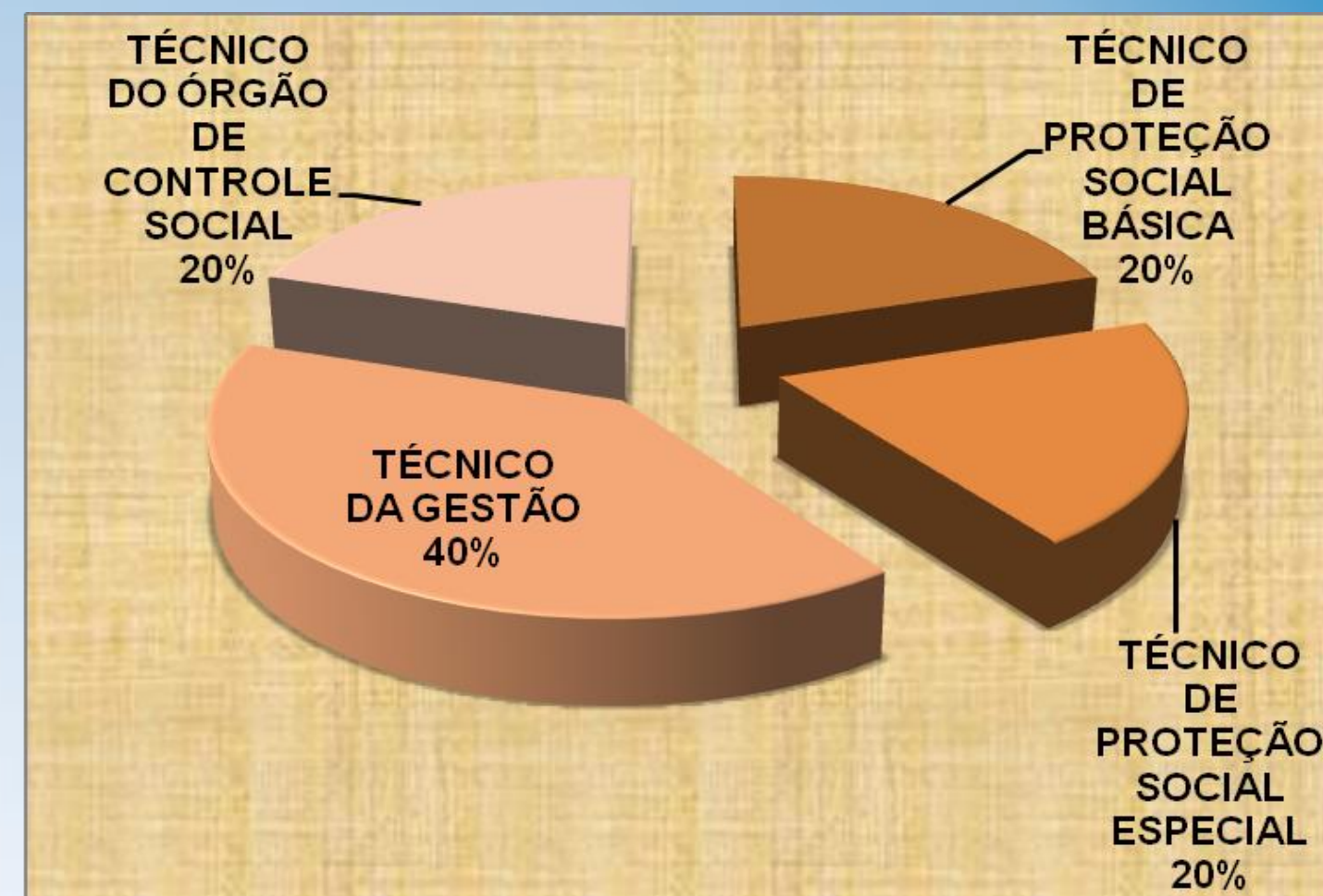


GRÁFICO 1 – FUNÇÃO QUE DESEMPENHA NA GESTÃO ESTADUAL

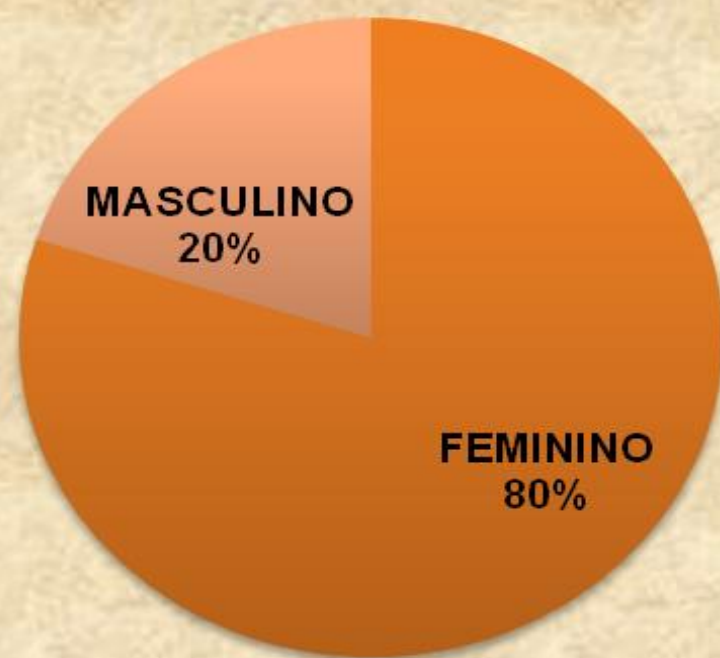


GRÁFICO 2 – SEXO

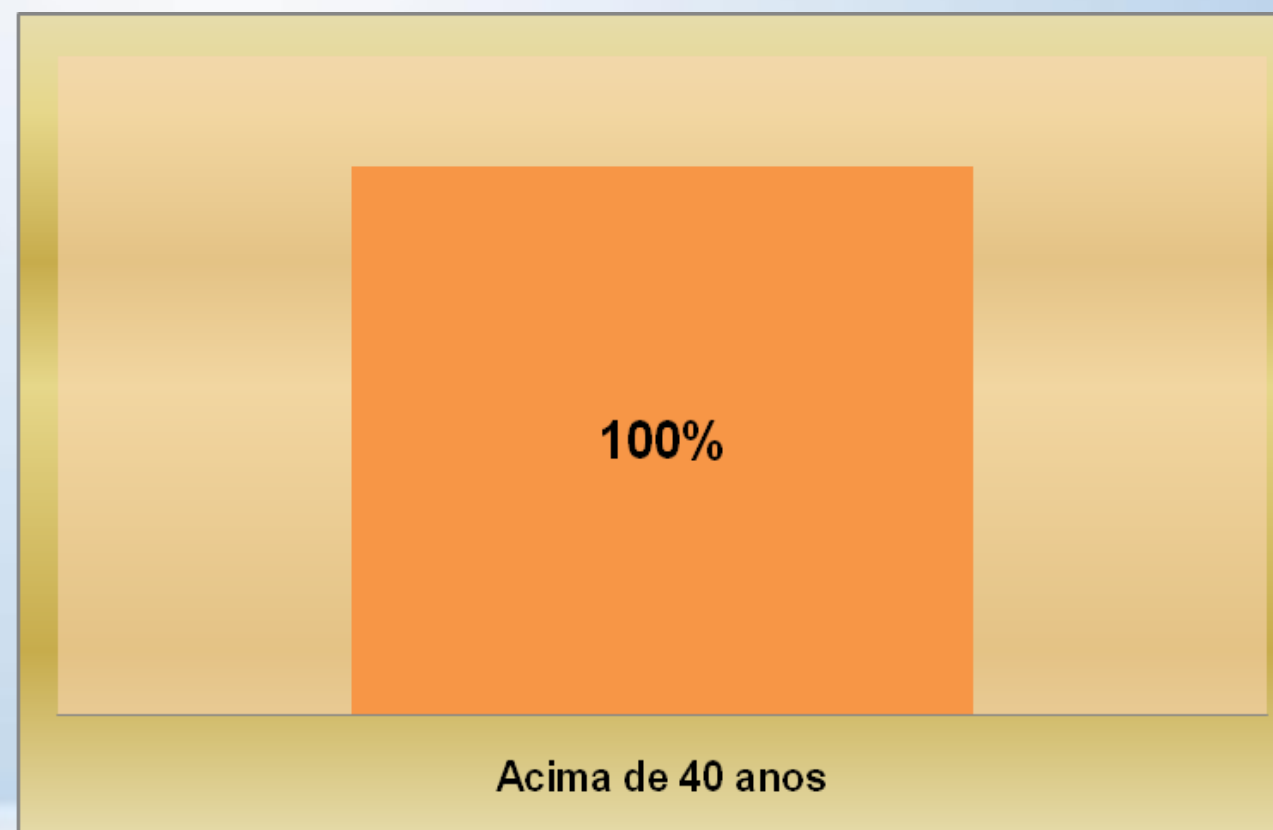
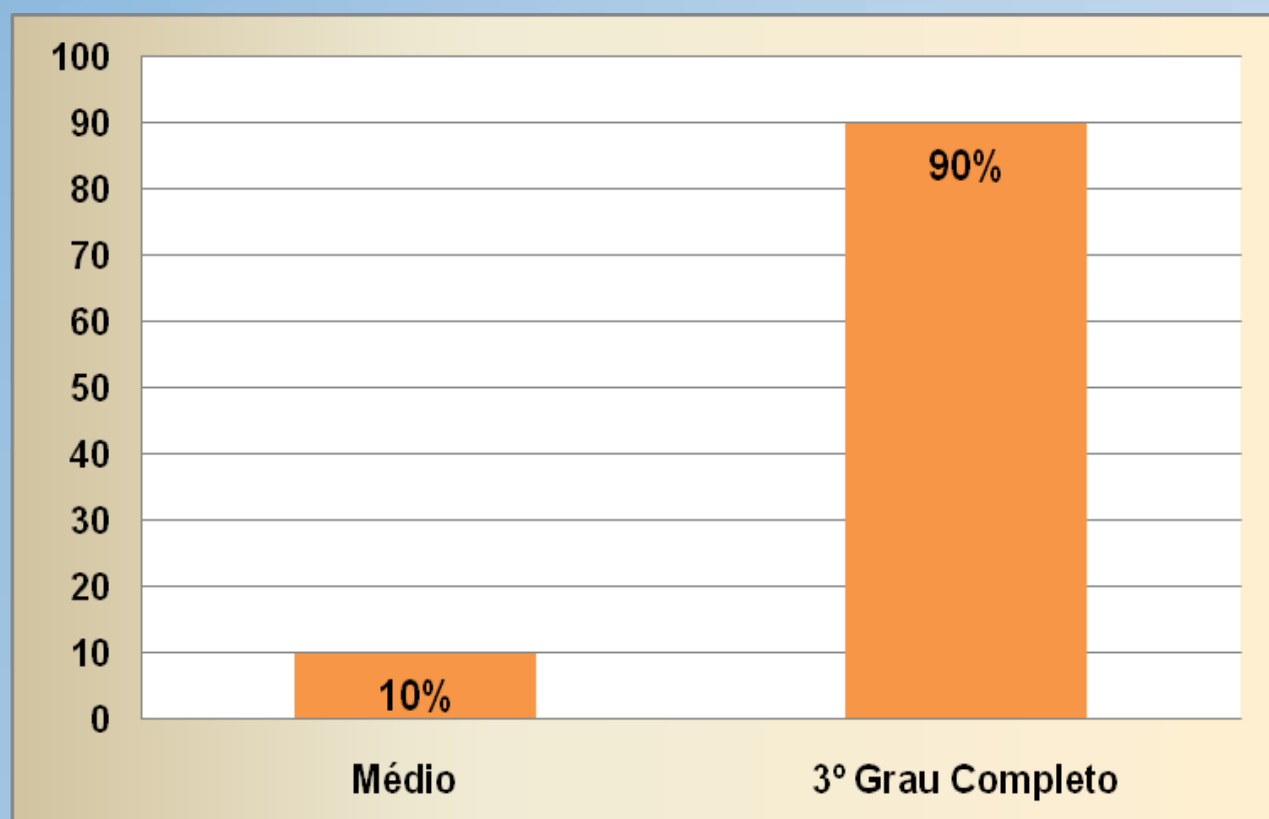


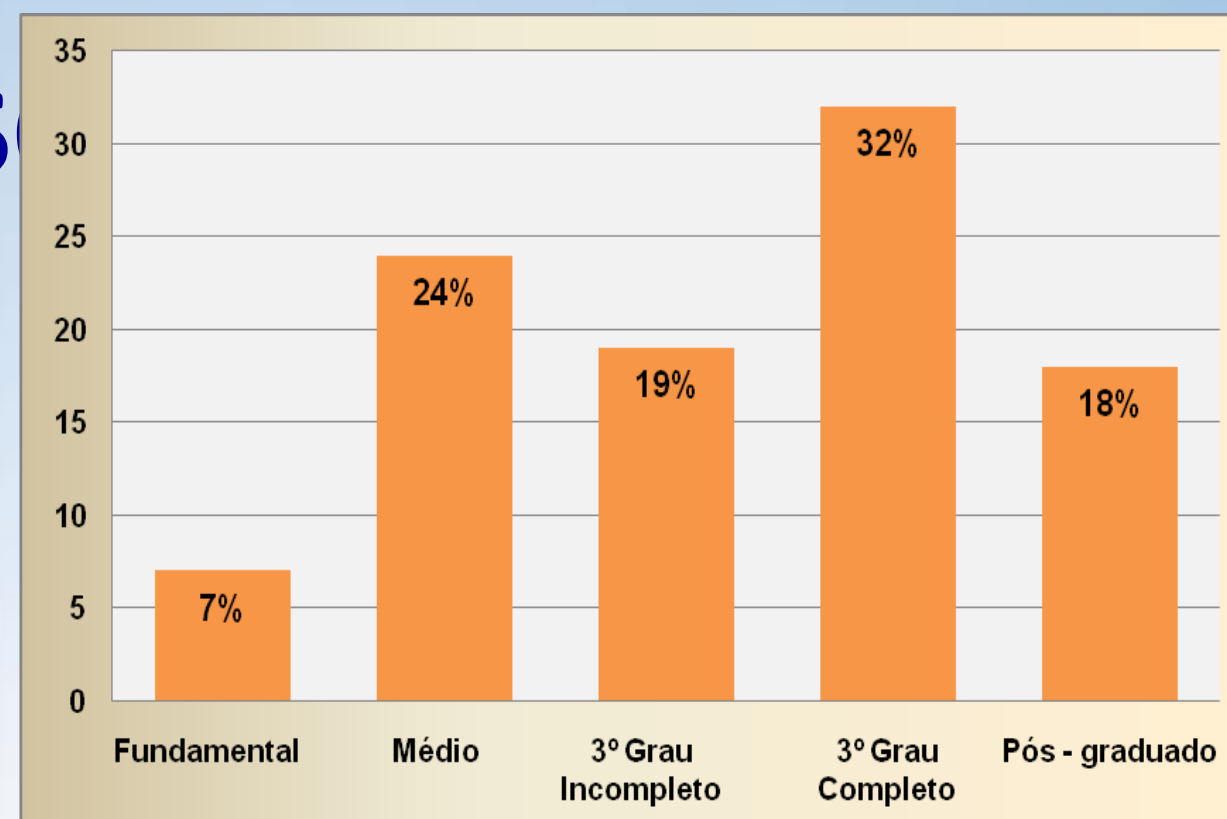
GRÁFICO 3 – FAIXA ETÁRIA



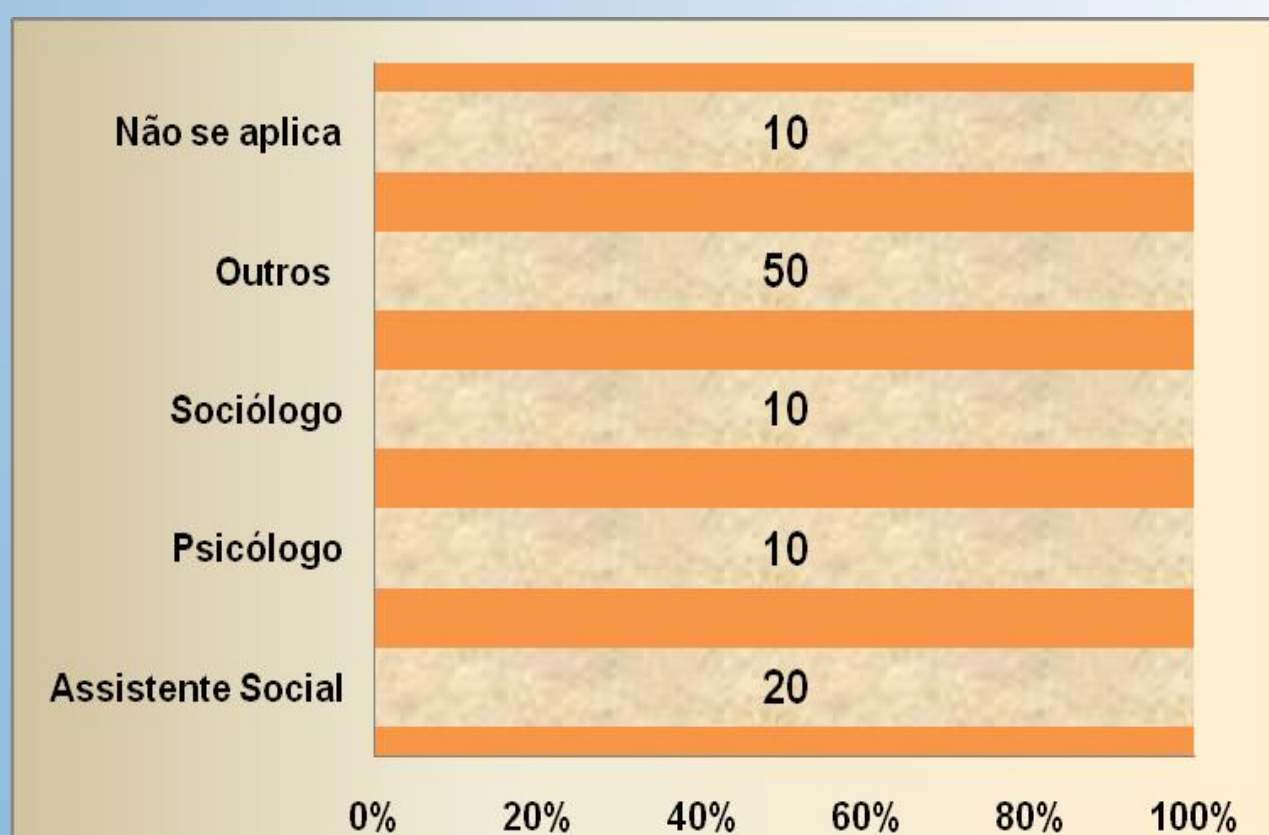
# CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO DOS PROFISSIONAIS



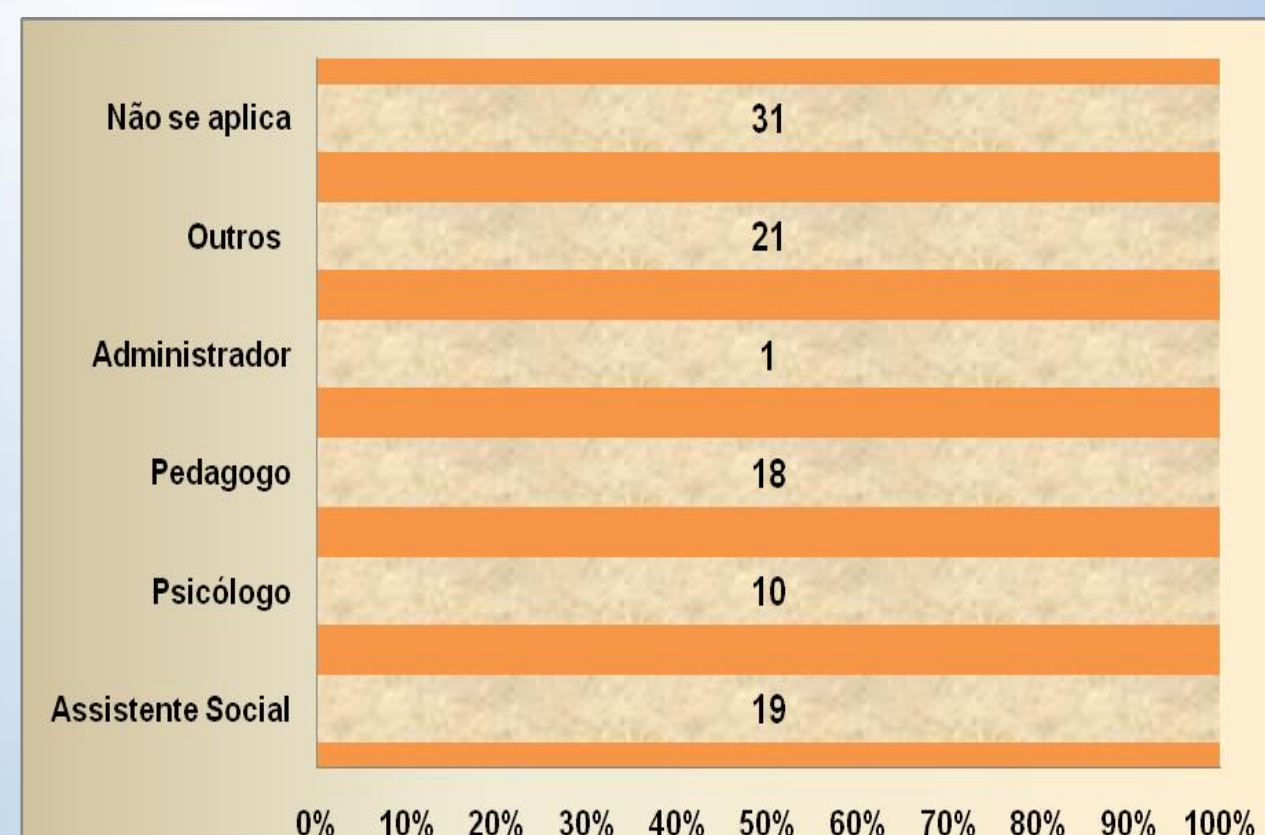
**GRÁFICO 4 – ESCOLARIDADE DA EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 5 – ESCOLARIDADE - EQUIPES MUNICIPAIS**



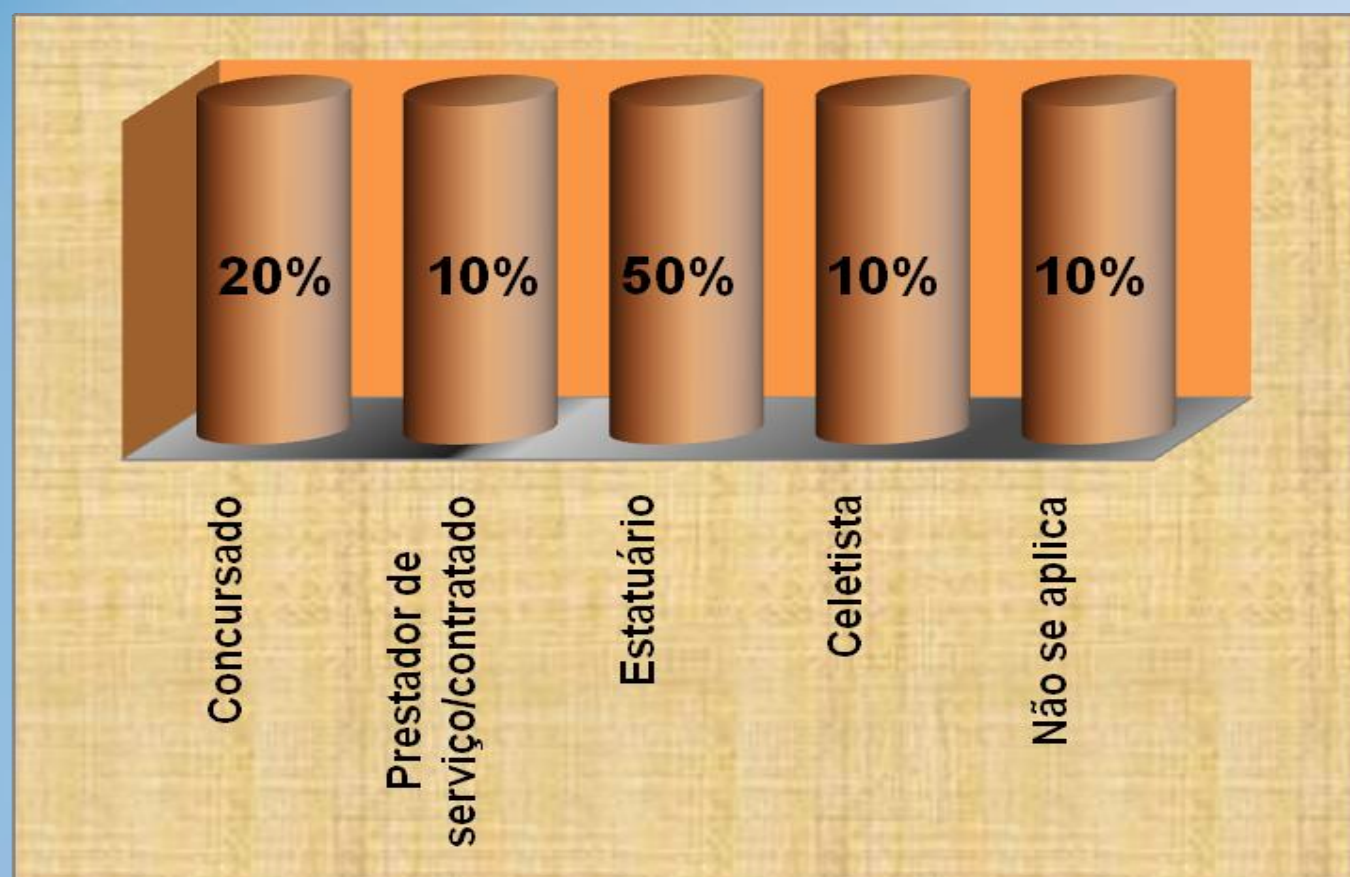
**GRÁFICO 6 – ÁREA DE FORMAÇÃO DA EQUIPE ESTADUAL**



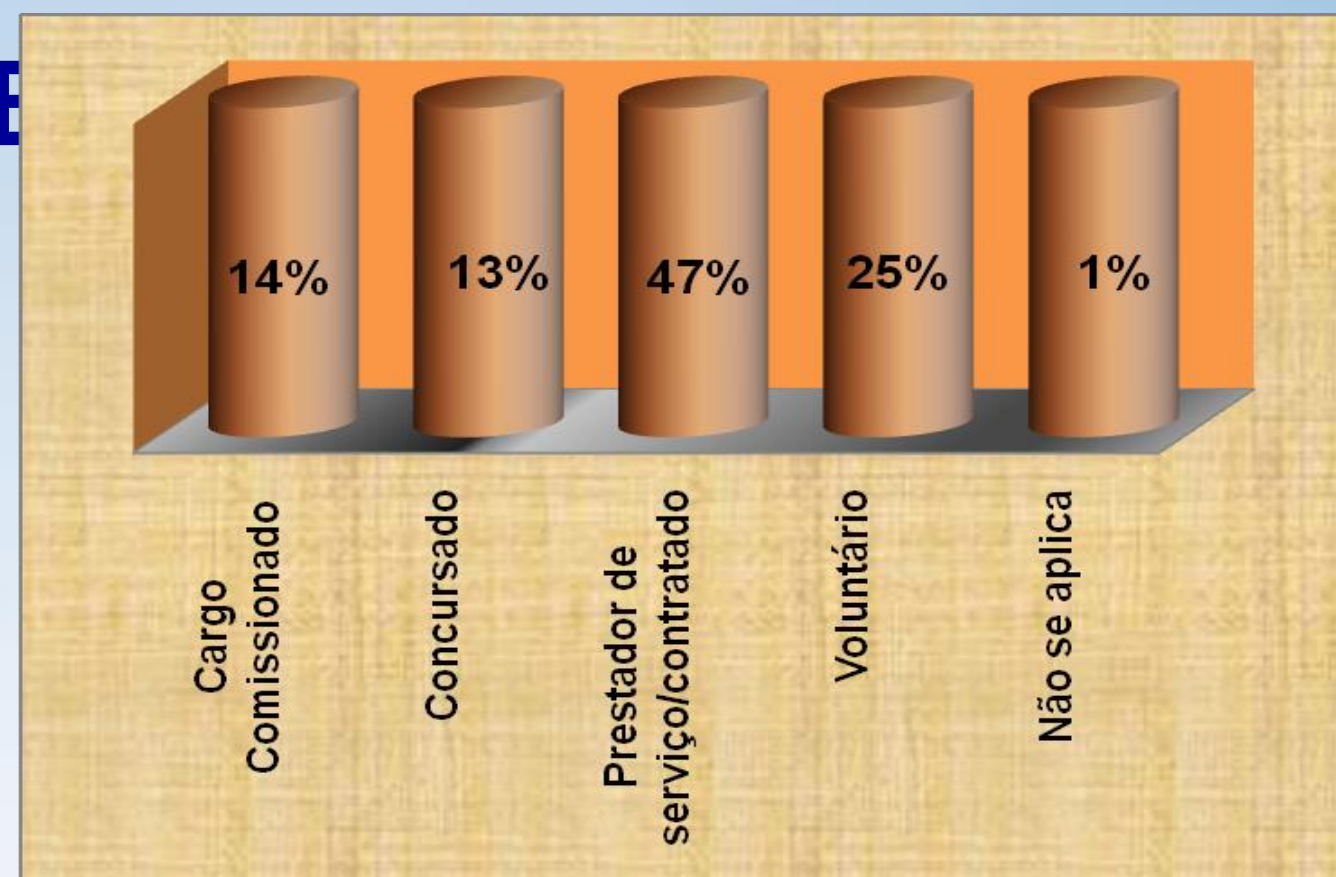
**GRÁFICO 7 – ÁREA DE FORMAÇÃO - EQUIPES MUNICIPAIS**



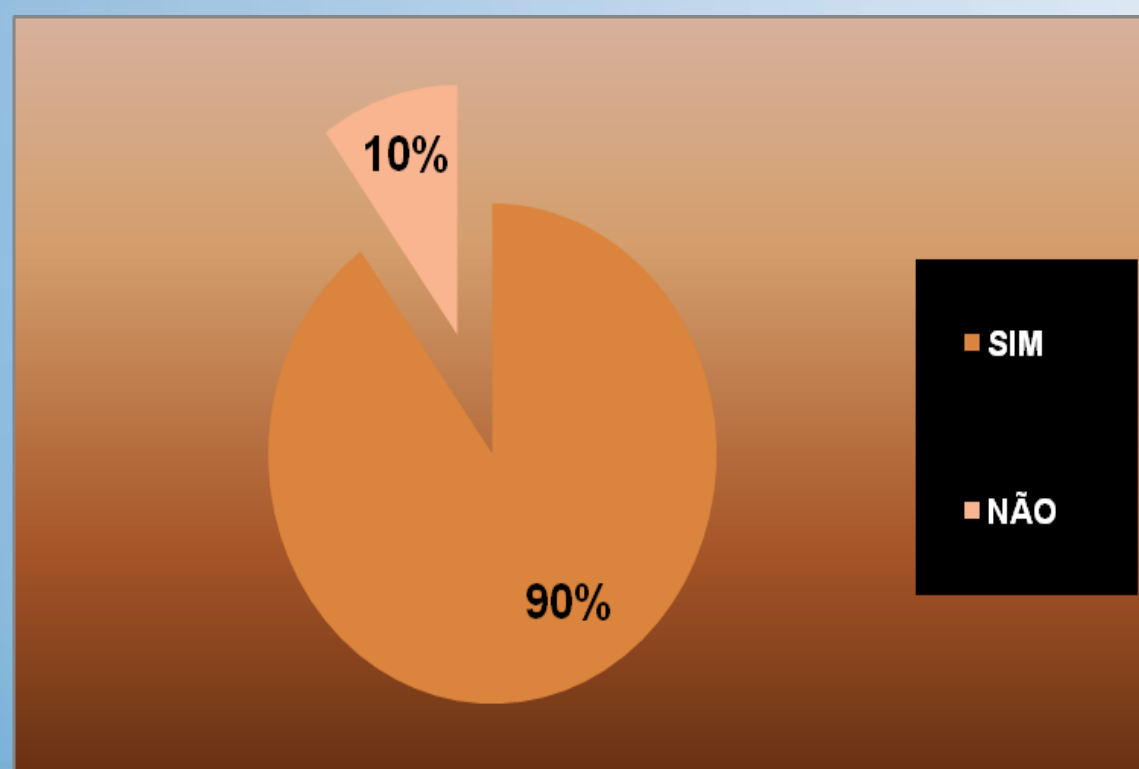
# CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO DOS PROFISSIONAIS



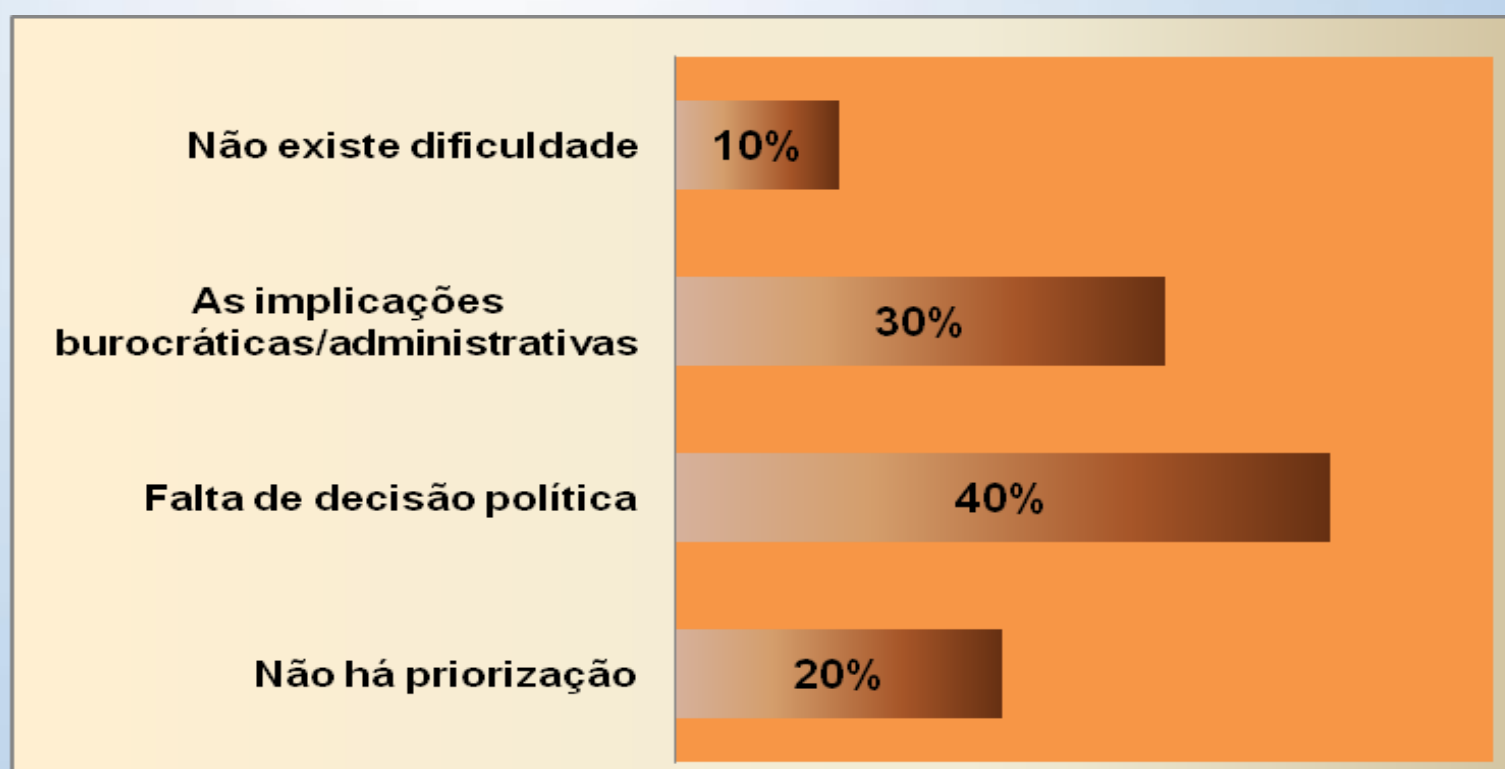
**GRÁFICO 8 – VÍNCULO EMPREGATÍCIO - EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 9 – VÍNCULO EMPREGATÍCIO - EQUIPES MUNICIPAIS CIPAL**



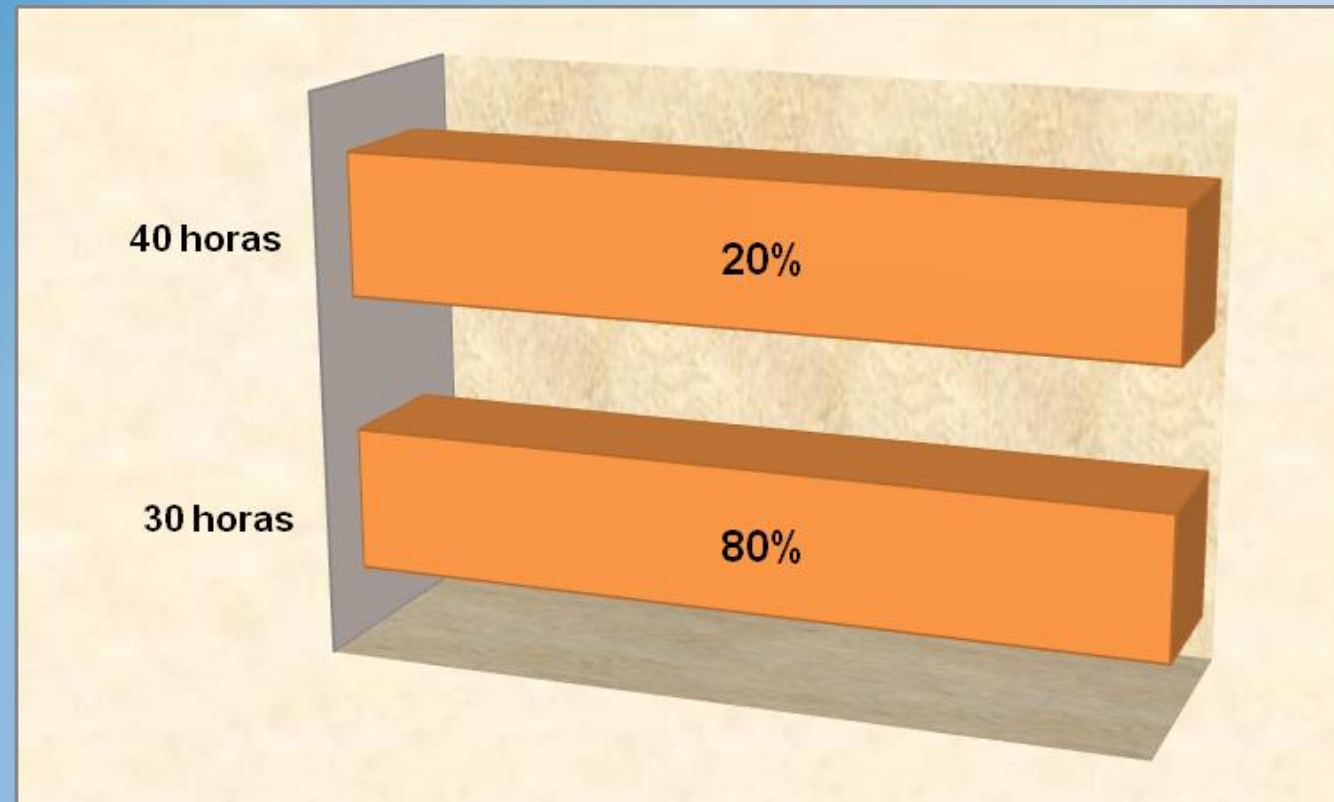
**GRÁFICO 10 – ENFRENTA DIFICULDADE EM ARTICULAR – EQUIPE ESTADUAL**



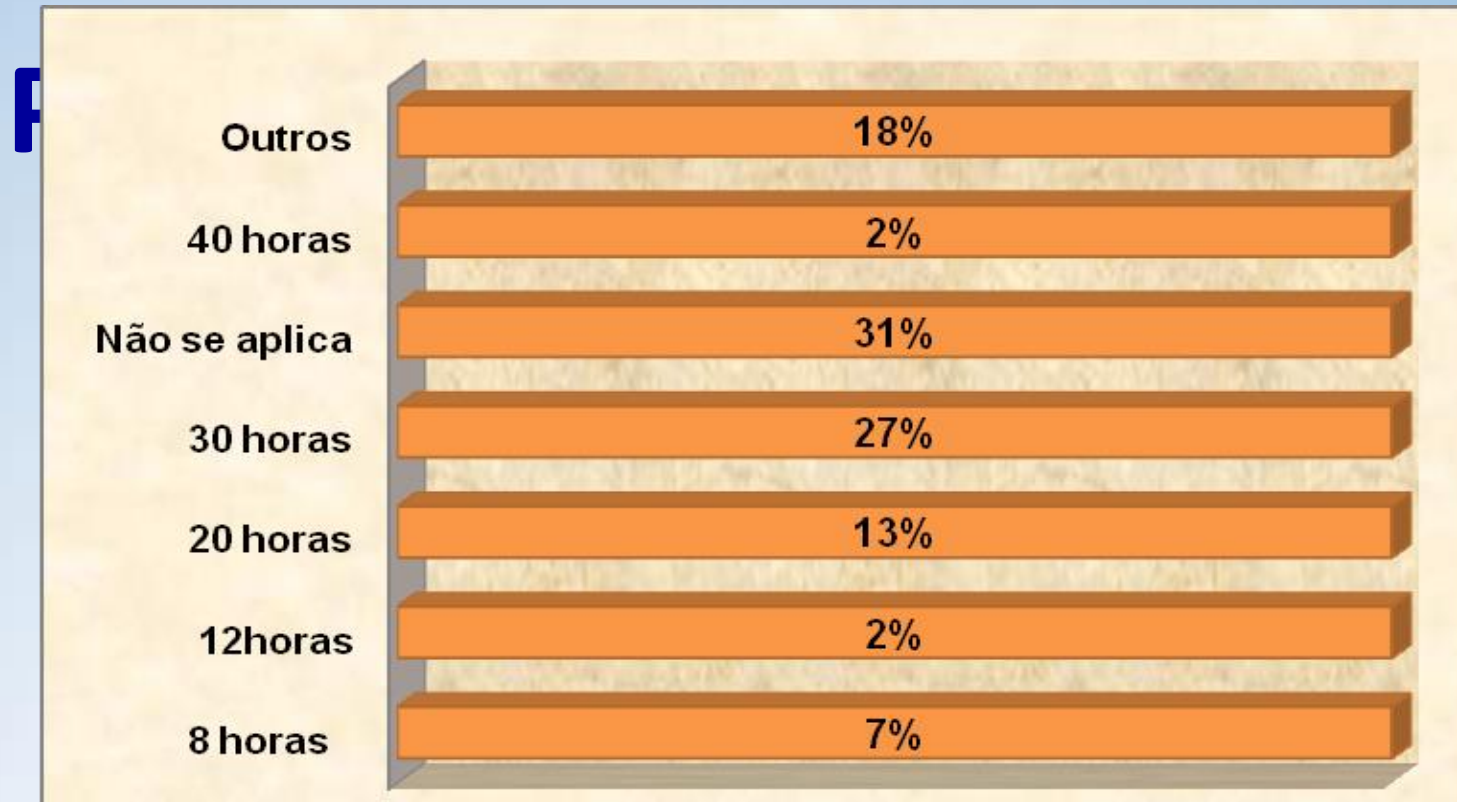
**GRÁFICO 11 – QUAIS AS DIFICULDADES – EQUIPE ESTADUAL**



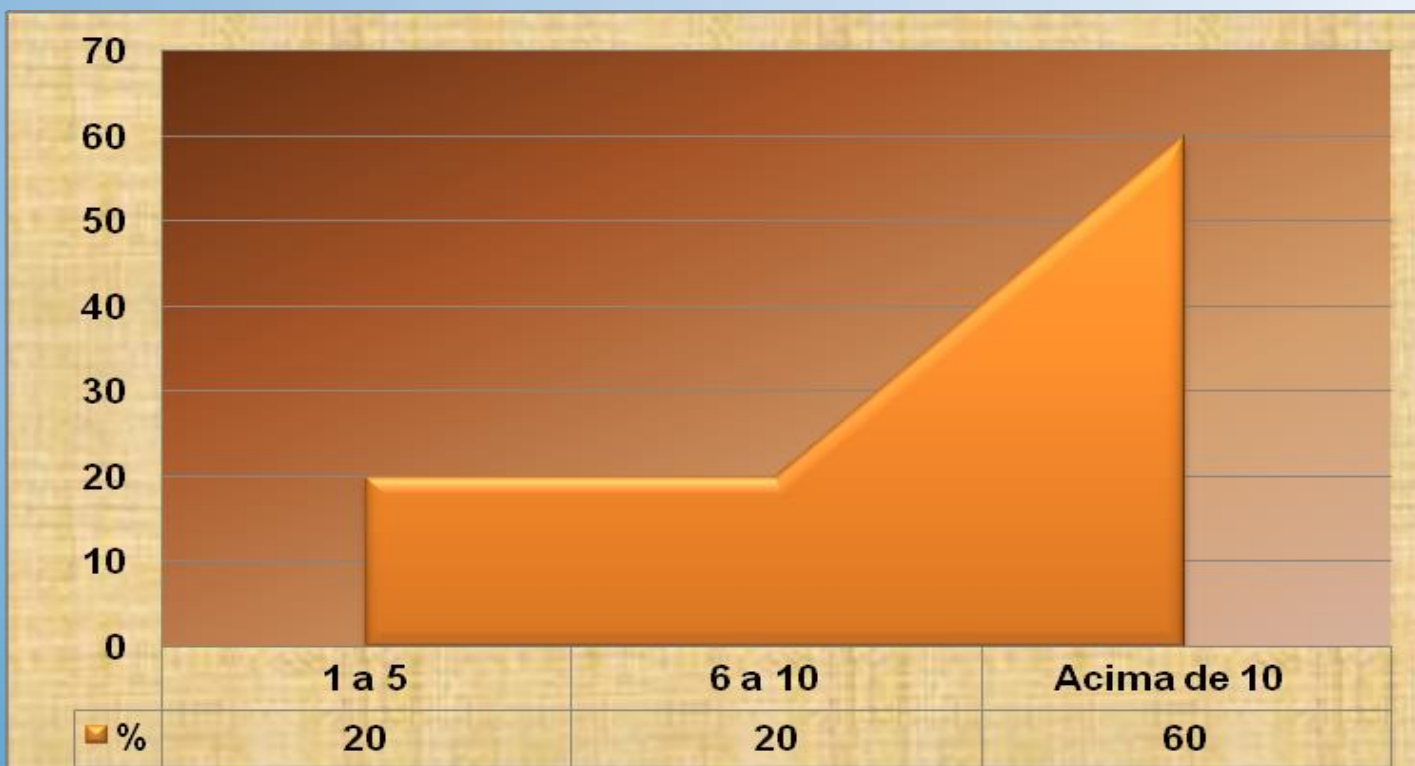
# CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO DOS PROFISSIONAIS



**GRÁFICO 12 – CARGA HORÁRIA SEMANAL – EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 13 – CARGA HORÁRIA SEMANAL – EQUIPES MUNICIPAIS**



**GRÁFICO 14 – MOMENTOS DE CAPACITAÇÃO QUE PARTICIPOU – EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 15 – MOMENTOS DE CAPACITAÇÃO QUE PARTICIPOU - EQUIPES MUNICIPAIS**



# CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO DOS PROFISSIONAIS

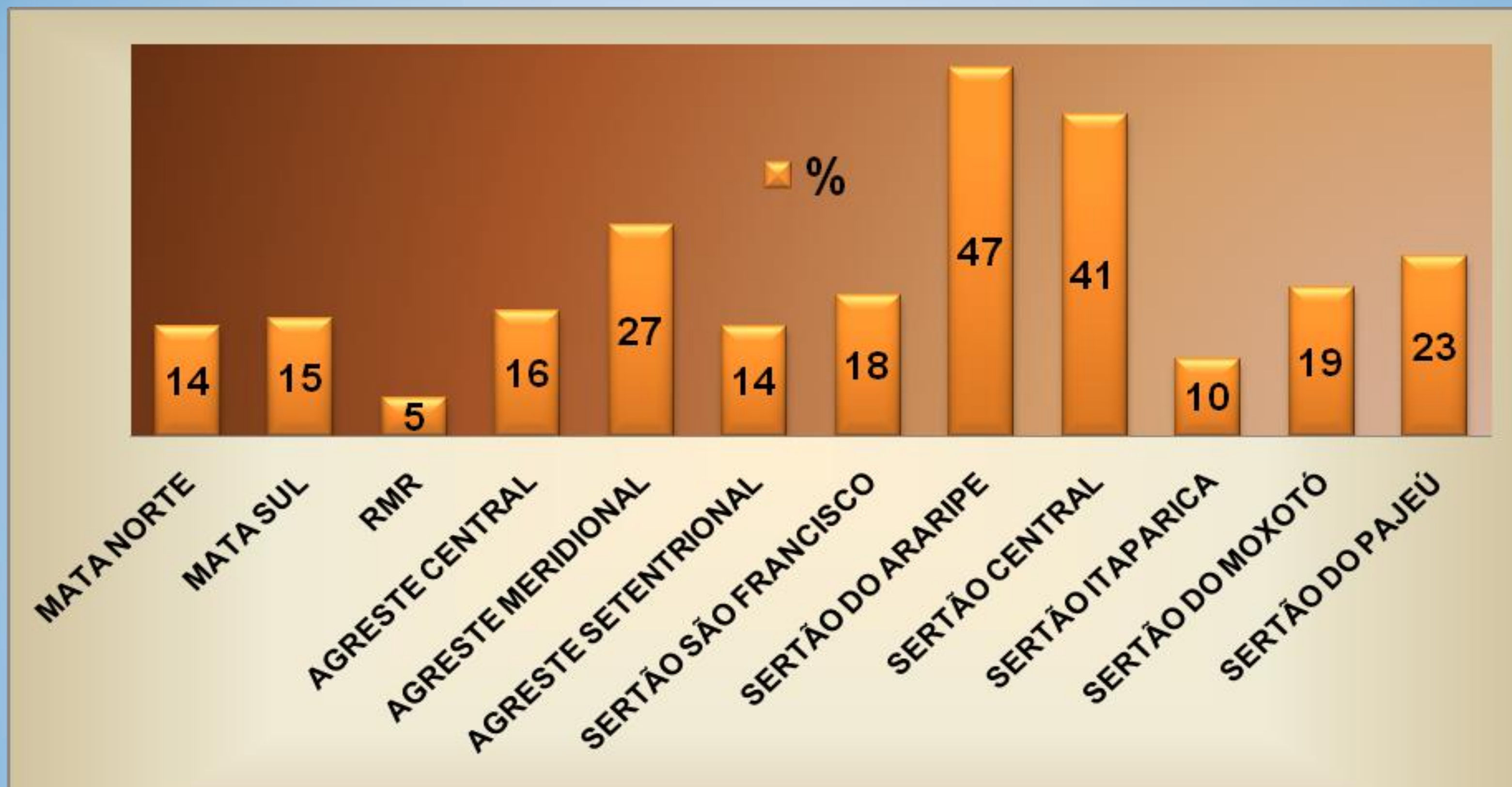
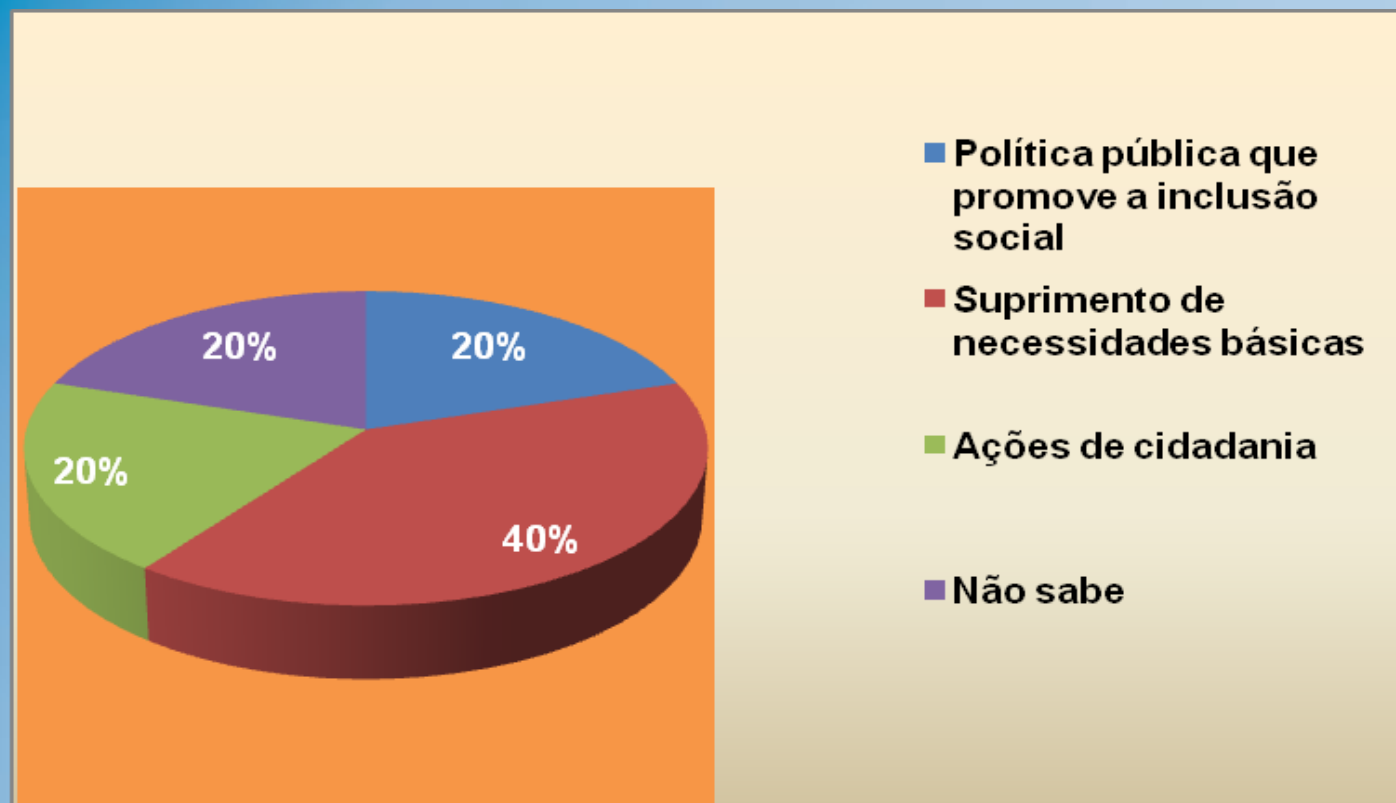


GRÁFICO 16 – MOMENTOS DE CAPACITAÇÃO QUE PARTICIPOU – EQUIPES MUNICIPAIS

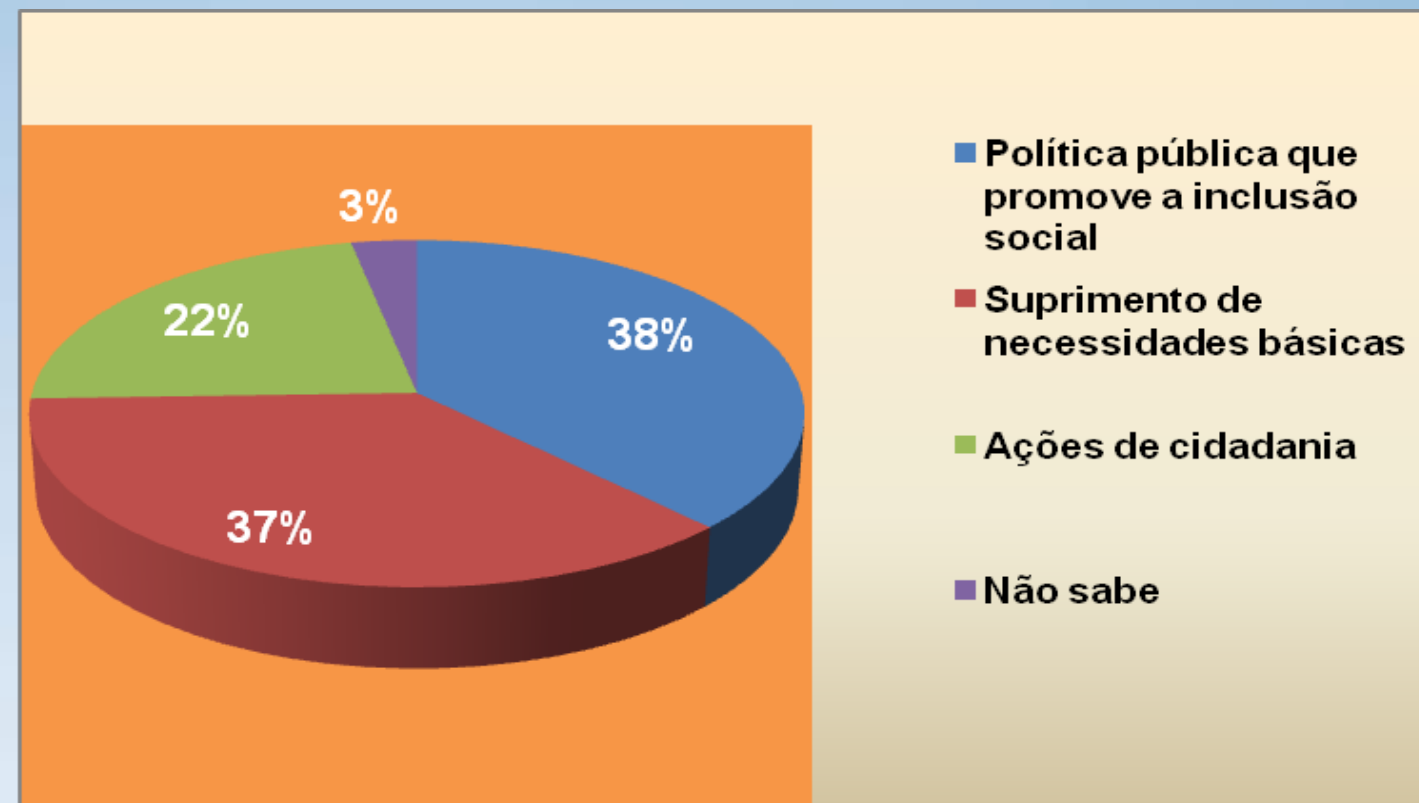


# CONCEPÇÕES E CONCEITOS SOBRE A ASSISTÊNCIA SOCIAL: CONHECIMENTO SOBRE A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SOBRE OS MARCOS LEGAIS QUE REGEM A PNAS.

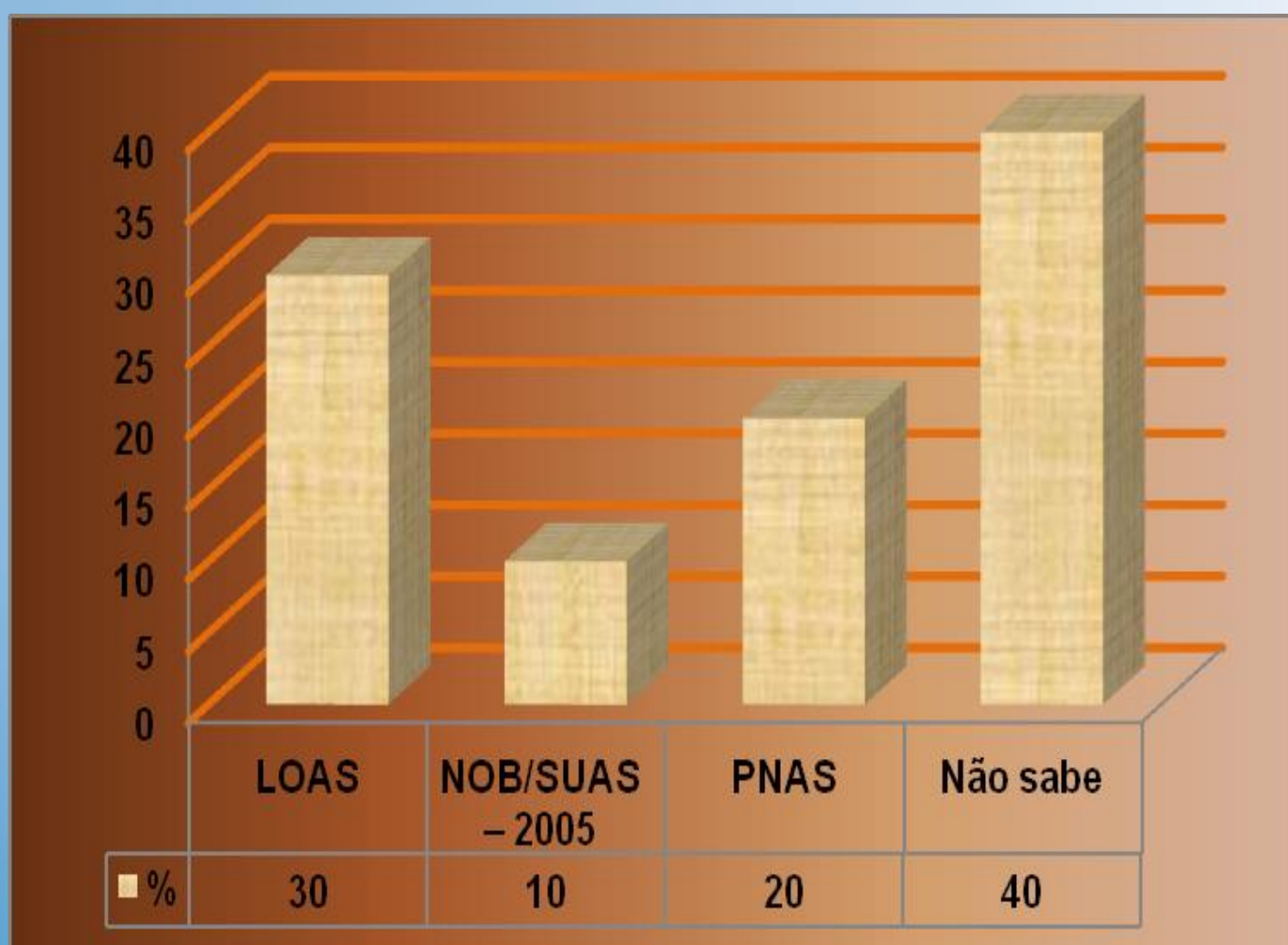
***“A neutralidade frente ao mundo, frente ao histórico, frente aos valores, reflete apenas o medo que se tem de revelar o compromisso. Este medo quase sempre resulta de um “compromisso” contra os homens, contra sua humanização, por parte dos que se dizem neutros. Estão “comprometidos” consigo mesmo, com seus interesses ou com interesses dos grupos aos quais pertencem. E como este não é um compromisso verdadeiro, assumem a neutralidade impossível”.  
PAULO FREIRE – 1983.***



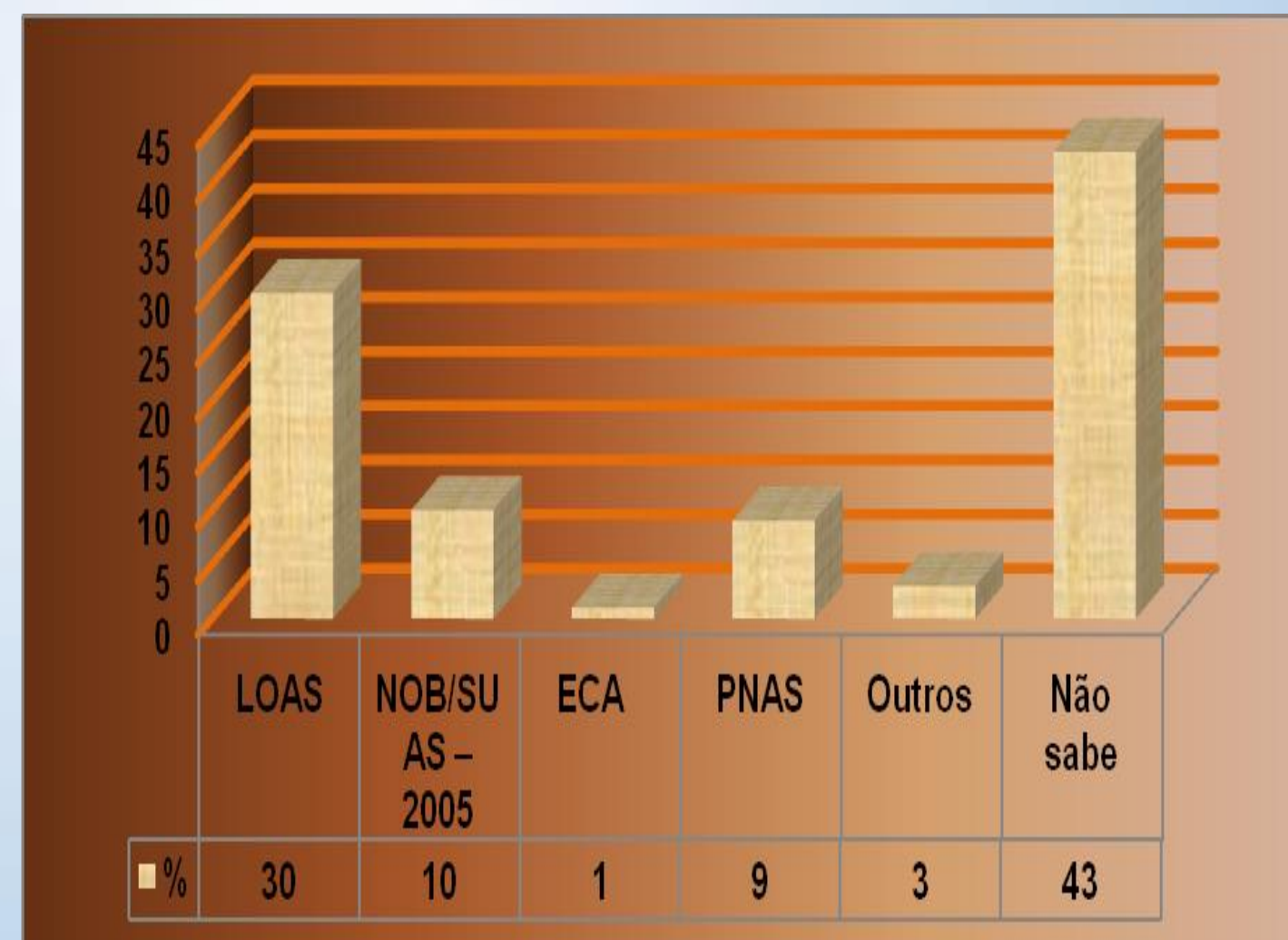
**GRÁFICO 17 - CONCEITO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 18 - CONCEITO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - EQUIPES MUNICIPAIS**



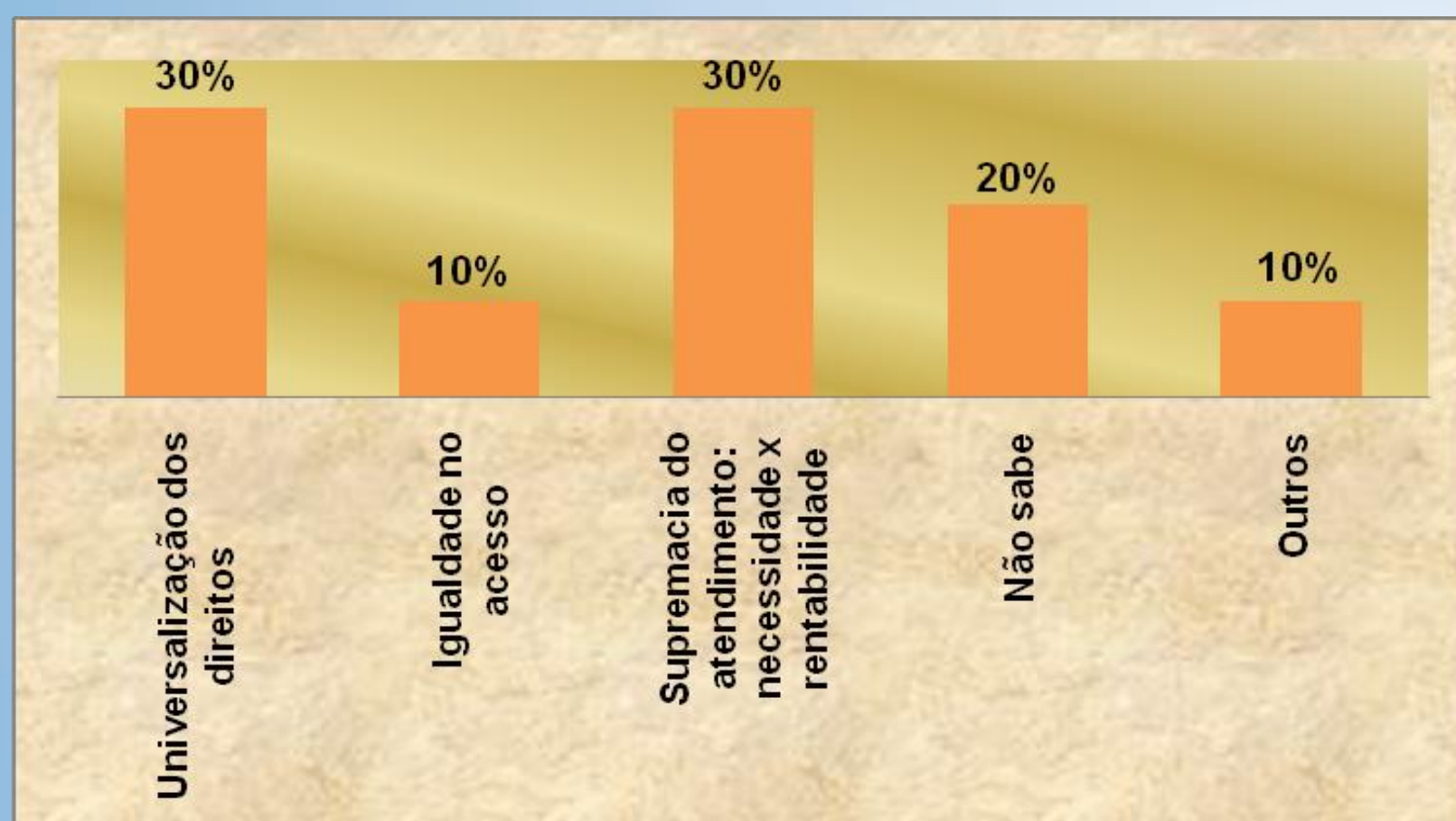
**GRÁFICO 21 – INSTRUMENTO QUE REGULAMENTA ASSISTÊNCIA SOCIAL – EQUIPE ESTADUAL**



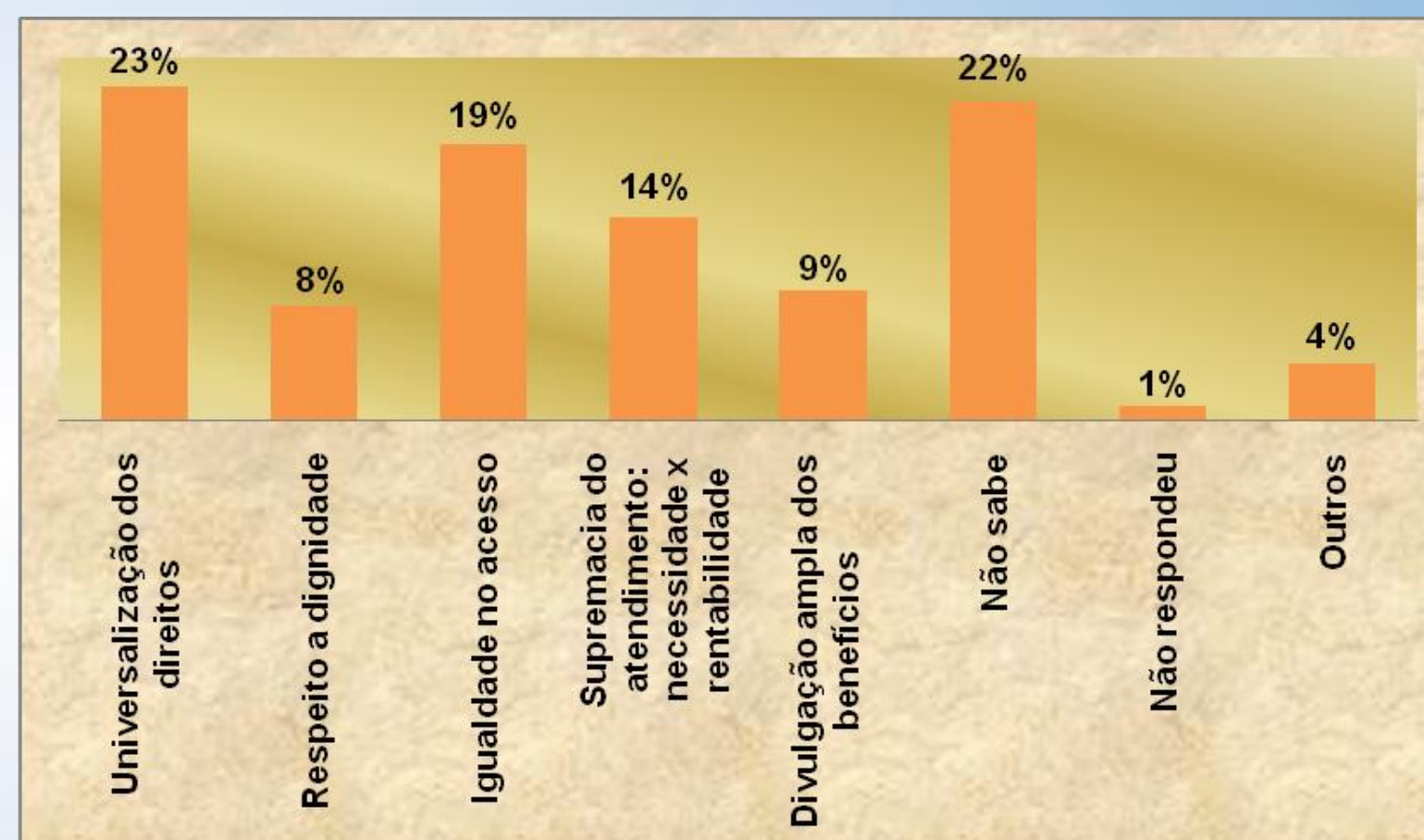
**GRÁFICO 22 – INSTRUMENTO QUE REGULAMENTA ASSISTÊNCIA SOCIAL- EQUIPES MUNICIPAIS**



**“(...) A UNIVERSALIZAÇÃO DA POLÍTICA ESTÁ CONCRETIZADA, PRECISAMOS AVANÇAR NO ASPECTO DE GERAÇÃO DE RENDA”.**



**GRÁFICO 23 – PRINCÍPIO BÁSICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 24 – PRINCÍPIO BÁSICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - EQUIPES MUNICIPAIS**



## ***VALE À PENA REFLETIR:***

*Qual a concepção de universalização de direitos, presente nos depoimentos dos gestores e técnicos? Os conceitos sobre universalização caracterizam as parcerias e articulações intersetoriais? O que direciona a seleção de parceiros e a condução dos processos articulados? A universalização de direitos deve corresponder à cobertura da Assistência Social em relação às famílias em situação de vulnerabilidade social? Ou a possibilidade de alçar essas famílias para as áreas sociais frente às necessidades identificadas?*

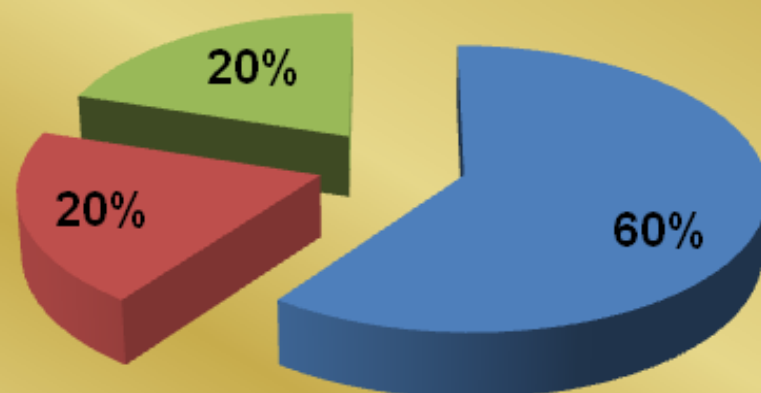


# REDE, COMPLEMENTARIDADE, E INTERSETORIALIDADE:

## Articular X Integrar

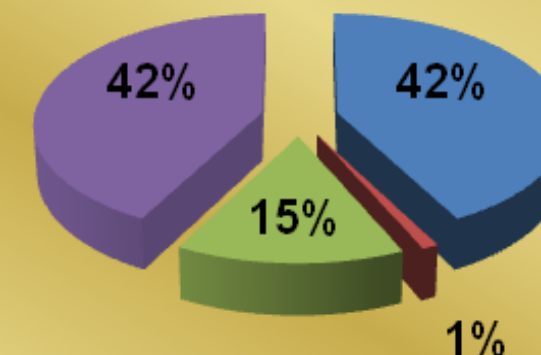
**“(...) É PRECISO BUSCAR FORMAS MAIS ESTRUTURADORAS PARA UMA ATUAÇÃO COMPLEMENTAR. É PRECISO TAMBÉM RECONHECER LIMITES PARA ATUAÇÃO EM ÁREAS MAIS ESPECÍFICAS”.**

- Entidades governamentais e não governamentais que atuam de forma complementar para o alcance de objetivos comuns
- Conjunto de entidades não governamentais que atuam numa determinada localidade
- Não sabe



**GRÁFICO 25 – CONCEITO DE REDE SOCIOASSISTENCIAL – EQUIPE ESTADUAL**

- Entidades governamentais e não governamentais que atuam de forma complementar para o alcance de objetivos comuns
- Conjunto de entidades não governamentais que atuam numa determinada localidade
- Entidades que atuam atendendo o mesmo segmento e as mesmas situações problemas
- Não sabe



**GRÁFICO 26 – CONCEITO DE REDE SOCIOASSISTENCIAL- EQUIPES MUNICIPAIS**

- **GESTORES DOS AGRESTES**

**“(...) Há ausência do Estado: falta monitoramento desde 2007, causa dificuldade na continuidade do processo de qualificação dos trabalhos desenvolvidos.”**

**“(...) A articulação só é feita nos repasses de responsabilidades”.**

**“(...) A relação com o governo do Estado é distante. Há ausência de acompanhamento e capacitação. O município fica isolado e conta só com outros gestores municipais”.**



- **GESTORES DAS MATAS SUL E NORTE**

**“(...) O Estado não considera as particularidades dos municípios”.**

**“(...) O planejamento é feito considerando à realidade do município, tentando se enquadrar ao Estado”.**

- **GESTORES DOS SERTÕES**

**“(...) O Estado não participa com quase nada, pois acredito que o mesmo deveria participar na proteção social especial. Participando com ações regionais”.**

**“(...) O Estado é a peça chave. Temos recebido capacitação e o mínimo que podemos fazer é participar efetivamente de todas. Valorizamos demais e procuramos investir no que recebemos, julgamos de suma importância para o município”.**

**“(...) Os investimentos em capacitações são insuficientes. As capacitações demoram a acontecer”.**



# PLANEJAMENTO FRENTE AOS EIXOS ESTRUTURANTES E OS DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO SUAS.

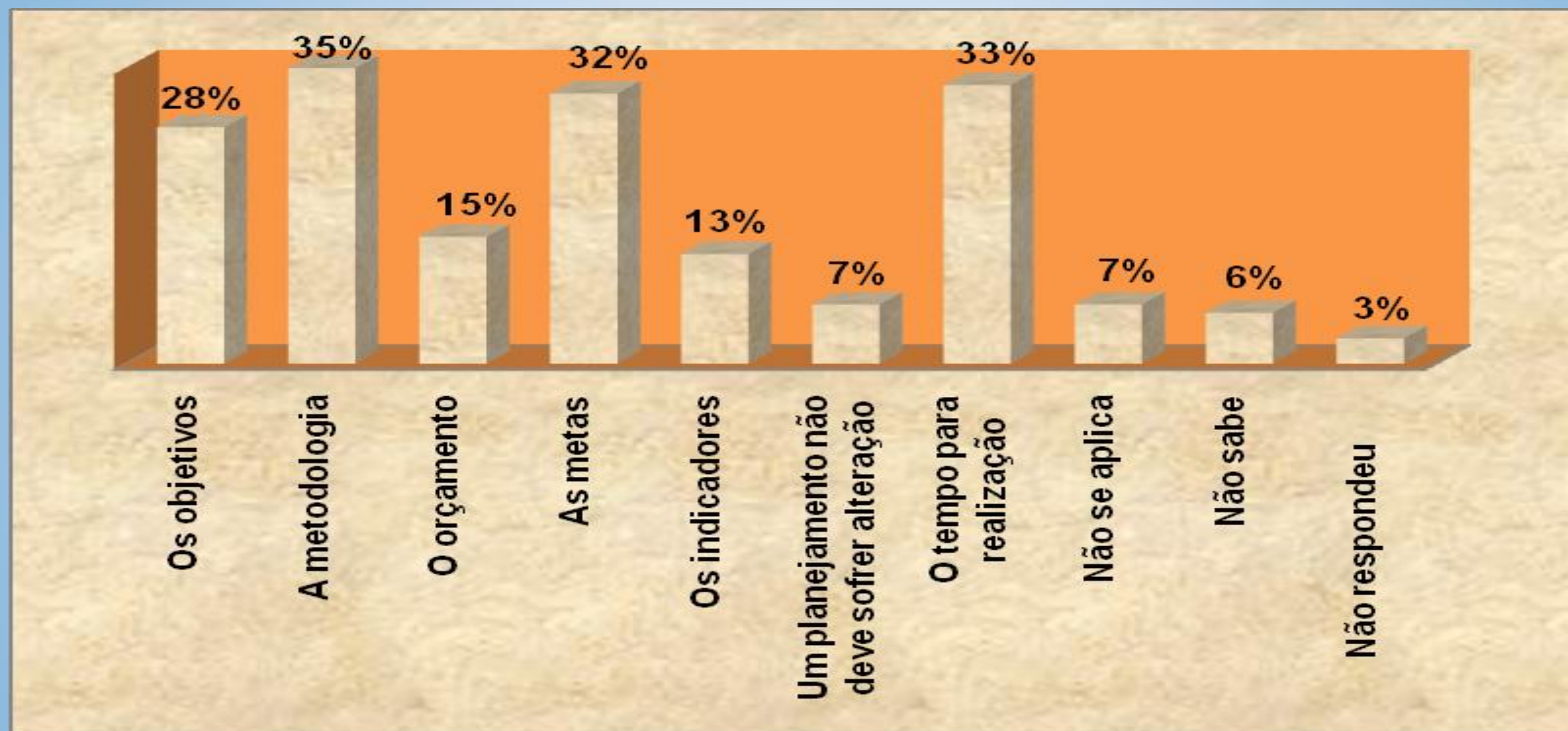
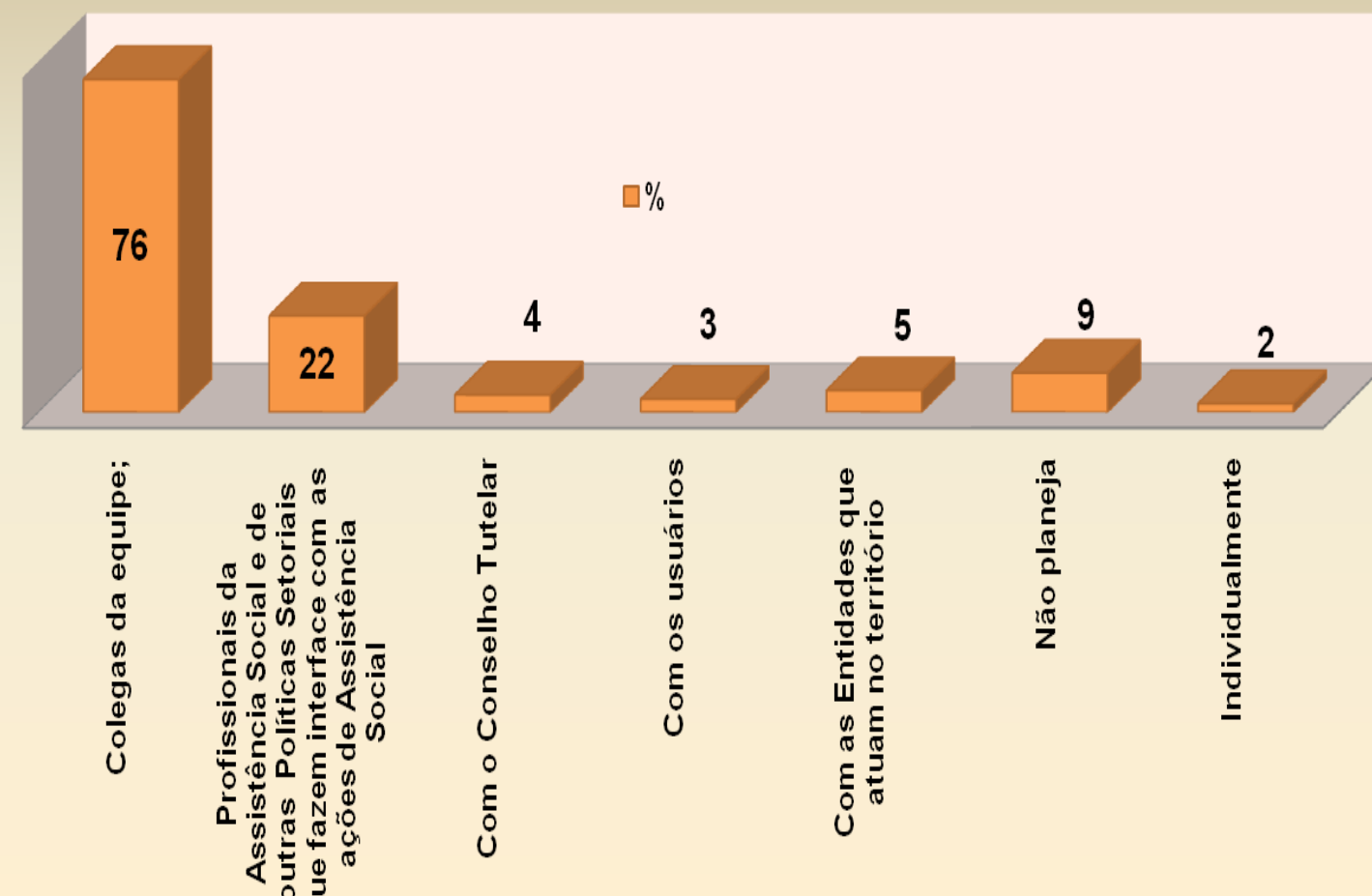
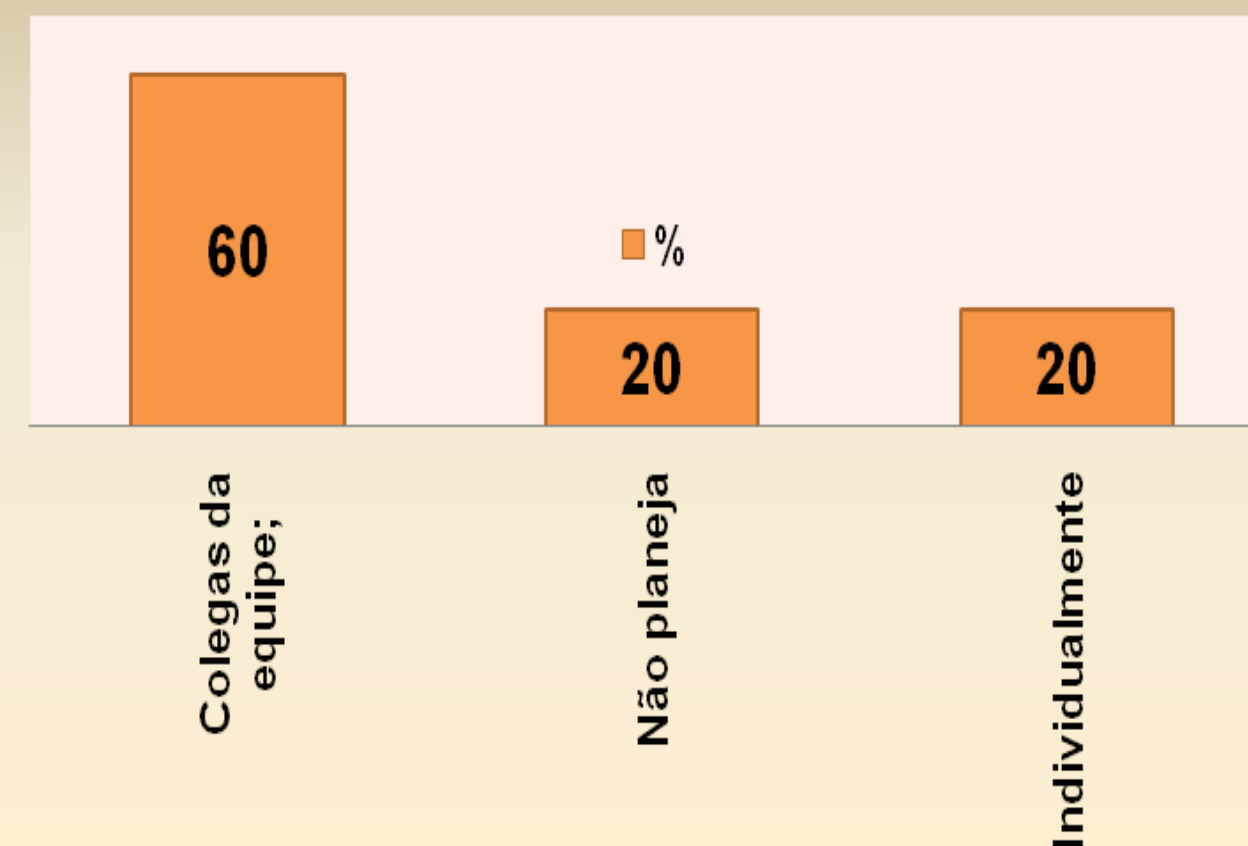


GRÁFICO 20 – O QUE PODE SER ALTERADO NO PLANEJAMENTO - EQUIPES MUNICIPAIS



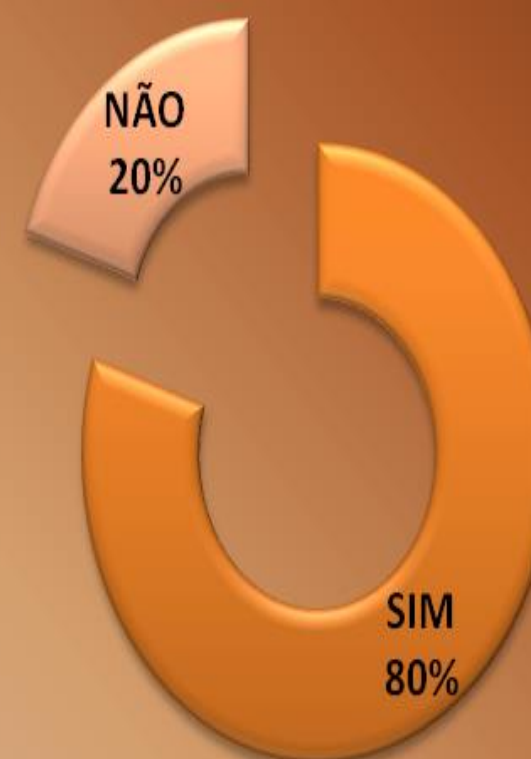
**GRÁFICO 28 – COM QUEM PLANEJA - EQUIPE MUNICIPAL**



**GRÁFICO 30 – COM QUEM PLANEJA - EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 29 – REALIZA PLANEJAMENTO – EQUIPE ESTADUAL**





**DESCENTRALIZAR A POLÍTICA, A ADMINISTRAÇÃO SOBRE ESTA, O CONTROLE SOCIAL: Conhecimento, compreensão e atitudes nesse processo.**

**“A descentralização é importante para dá respaldo aos municípios, ser ator das ações, protagonistas, autônomos, porém o financiamento ainda é um entrave, pois só veio em relação às atribuições e não financeira. E mesmo havendo repasse de recursos pela união e Estado não supri todas as necessidades”.**

## **CONTROLE SOCIAL**

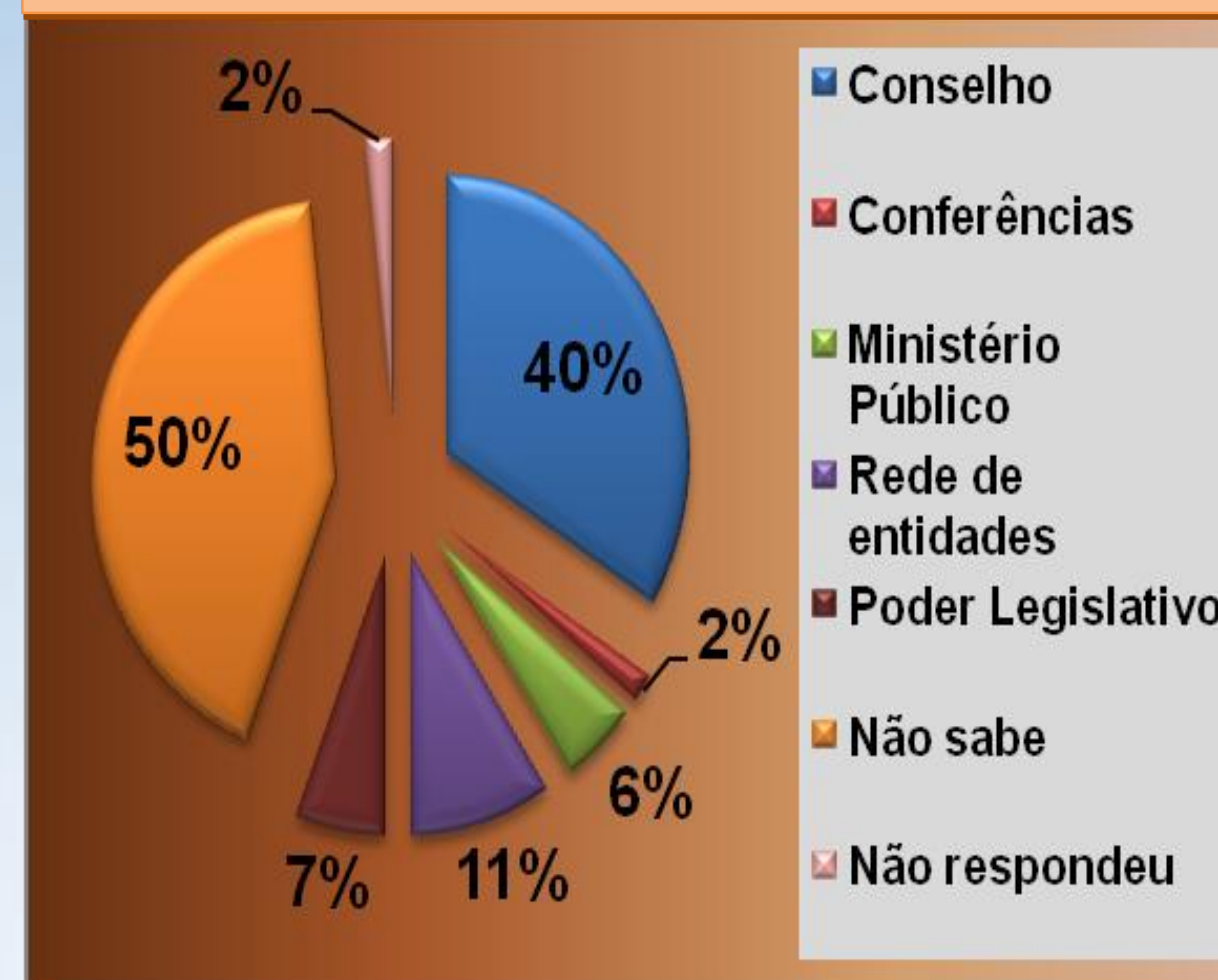
**“(...) A relação muito ao Controle Social é mais forte na gerencia do SUAS, no que se refere a aprovação dos planos. O conselho não formula e sim delibera esta é a prática real”.**



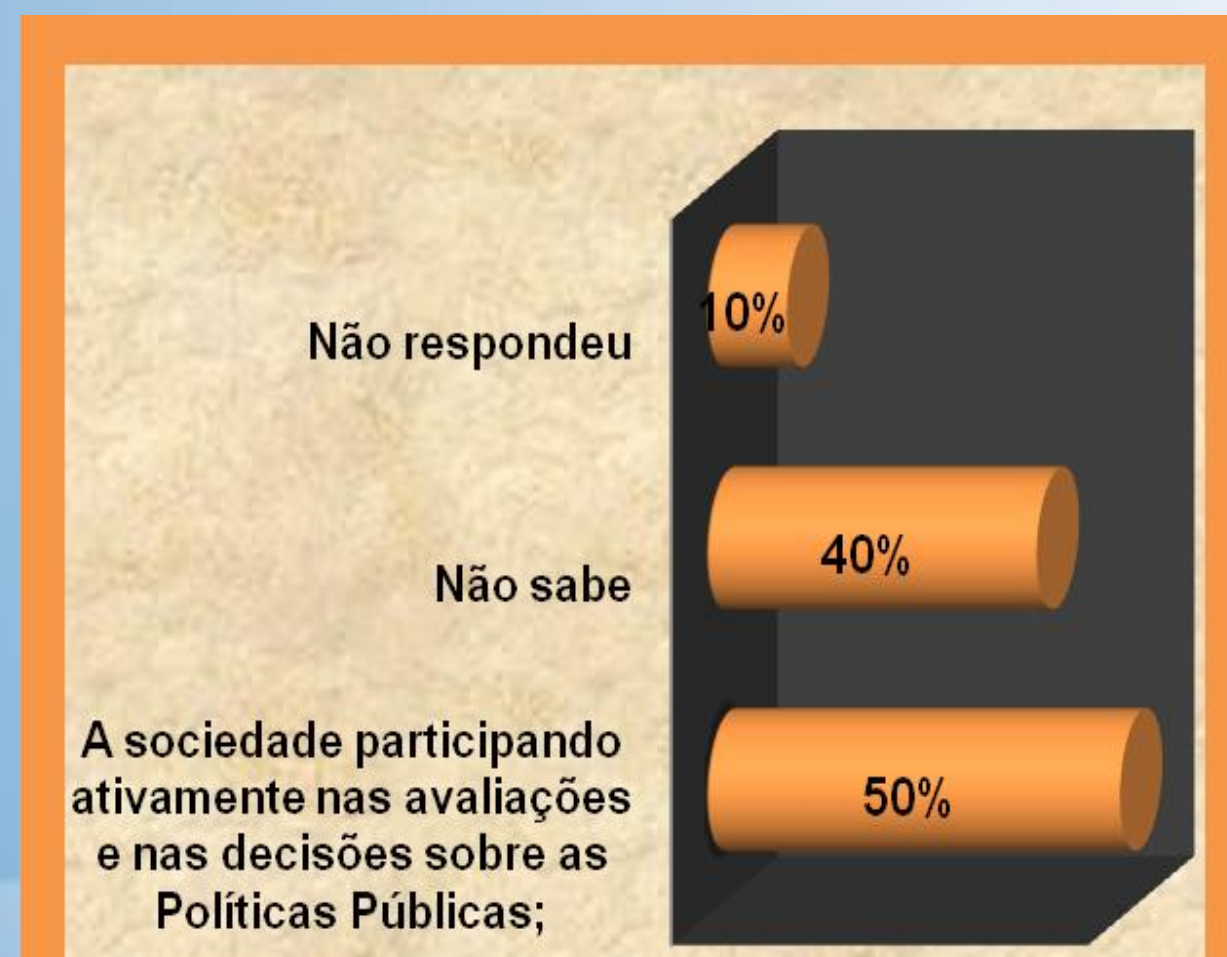


**GRÁFICO 43 – DEFINIÇÃO DE CONTROLE SOCIAL – EQUIPES MUNICIPAIS**

**GRÁFICO 44 – RESPONSÁVEIS PELO CONTROLE SOCIAL – EQUIPES MUNICIPAIS**

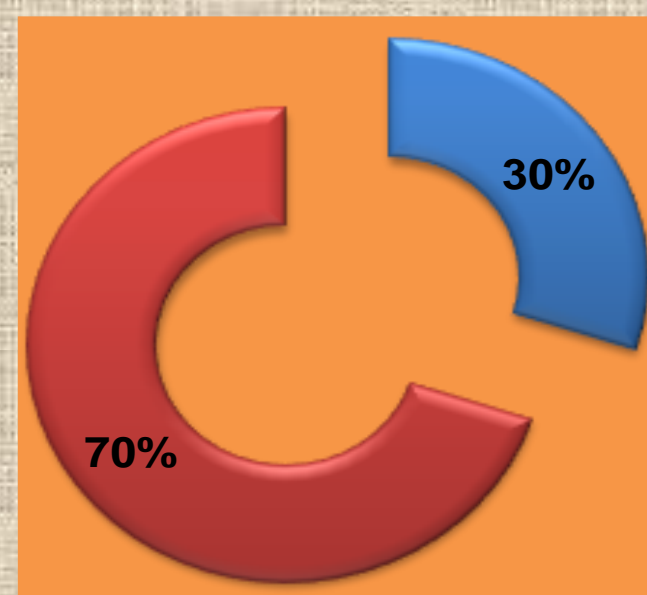


**GRÁFICO 42 – RESPONSÁVEIS PELO CONTROLE SOCIAL – EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 41 – DEFINIÇÃO DE CONTROLE SOCIAL – EQUIPE ESTADUAL**

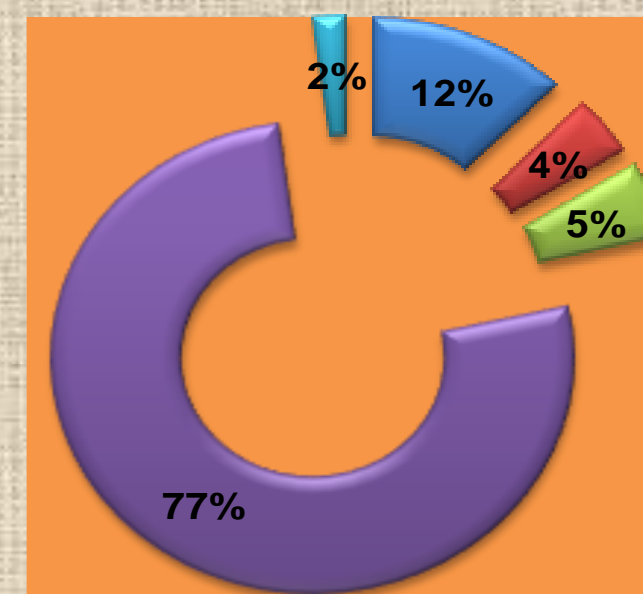




■ PLANO DE ASSISTÊNCIA

■ Não sabe

**GRÁFICO 45 – PRINCIPAL FONTE DE INFORMAÇÃO DOS ÓRGÃOS DO CONTROLE SOCIAL – EQUIPE ESTADUAL**



■ PLANO DE ASSISTÊNCIA

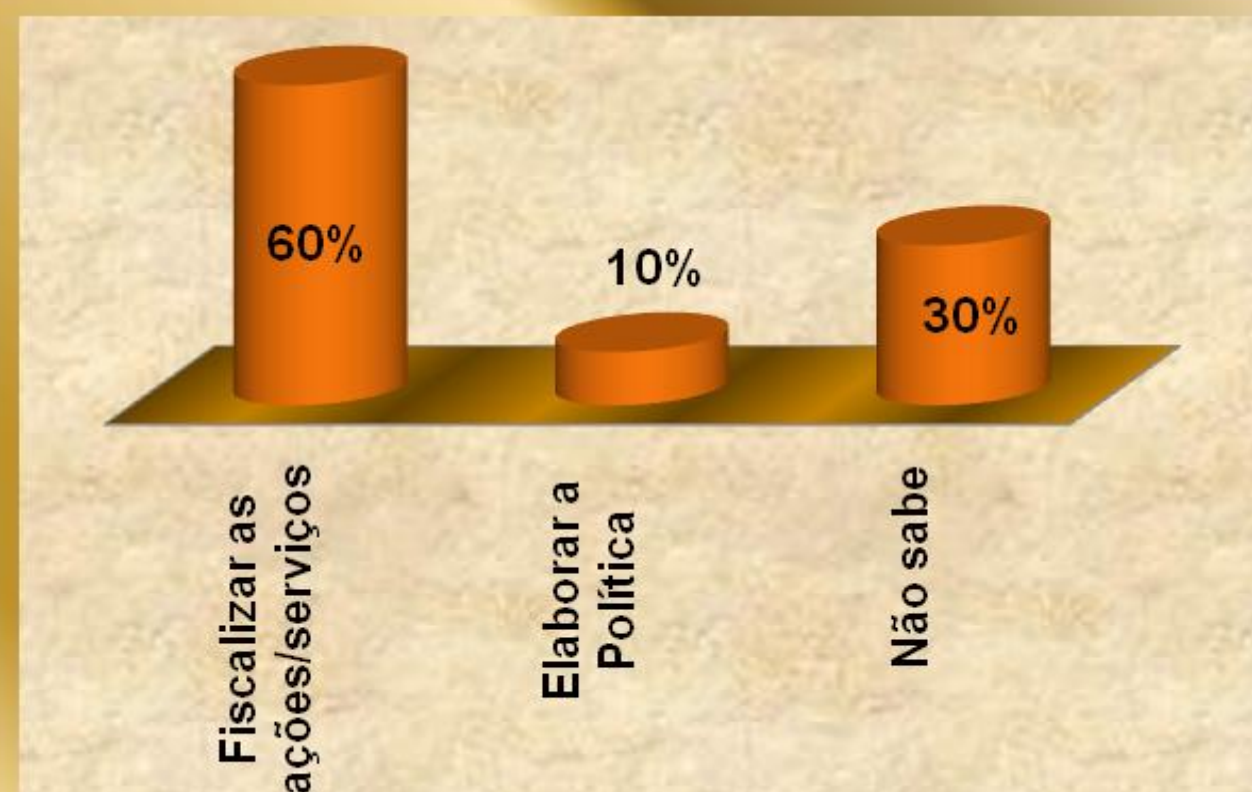
■ PPA

■ LOA

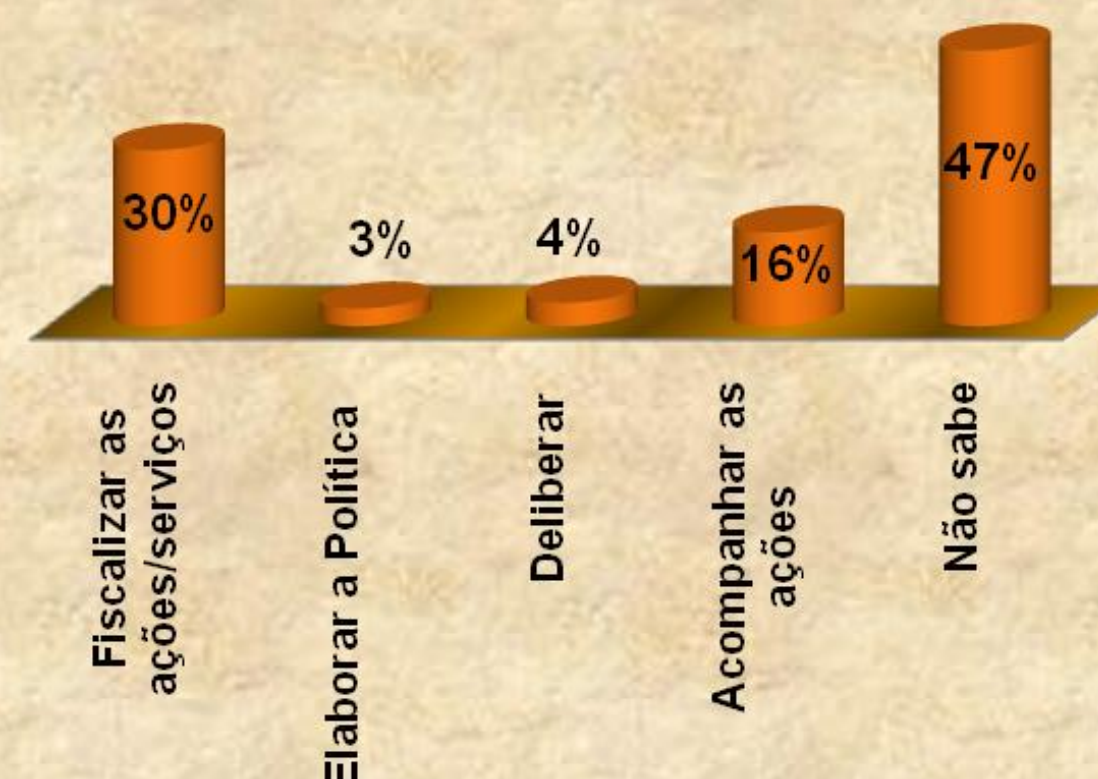
■ Não sabe

■ Não respondeu

**GRÁFICO 46 – PRINCIPAL FONTE DE INFORMAÇÃO DOS ÓRGÃOS DO CONTROLE SOCIAL – EQUIPES MUNICIPAIS**



**GRÁFICO 49 – PRINCIPAL TAREFA DAS PESSOAS QUE COMPÕEM O CONSELHO COMO ÓRGÃO DE CONTROLE SOCIAL – EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 50 – PRINCIPAL TAREFA DAS PESSOAS QUE COMPÕEM O CONSELHO COMO ÓRGÃO DE CONTROLE SOCIAL – EQUIPES MUNICIPAIS**



**“(...) A relação junto ao controle social é mais forte na gerência do SUAS, no que se refere à aprovação dos planos. O conselho não formula e sim delibera - esta é a prática real”.**

**“(...) No início da gestão, muitas vezes, por desconhecer a PNAS e outros processos, passamos por cima do CEAS e isto gerou muito conflito, hoje avançamos nesta relação. Dentro do CEAS, há um grupo de militantes engajados e é este o grupo que dá vida ao órgão e nós trabalhamos com este. Há um intercâmbio com o CEDCA que facilita a atuação na área da criança e do adolescente”.**



**“(...) Os conselhos setoriais estão instalados, porém percebe-se a necessidade de constantes estímulos para uma participação mais efetiva. Ainda desconhecem o seu papel e precisa de capacitação”.**

**“(...) Todos os conselhos estão constituídos. Hoje a parte governamental é mais participativa, existe uma preocupação maior em indicar representantes que estejam mais engajados. Os conselheiros não-governamentais na sua grande maioria participam de mais de um conselho. Acredito que a participação comunitária é muito mais voltada à Política partidária que a Social”.**

# FINANCIAMENTO



GRÁFICO 47 – FONTE DE RECURSOS – EQUIPE ESTADUAL

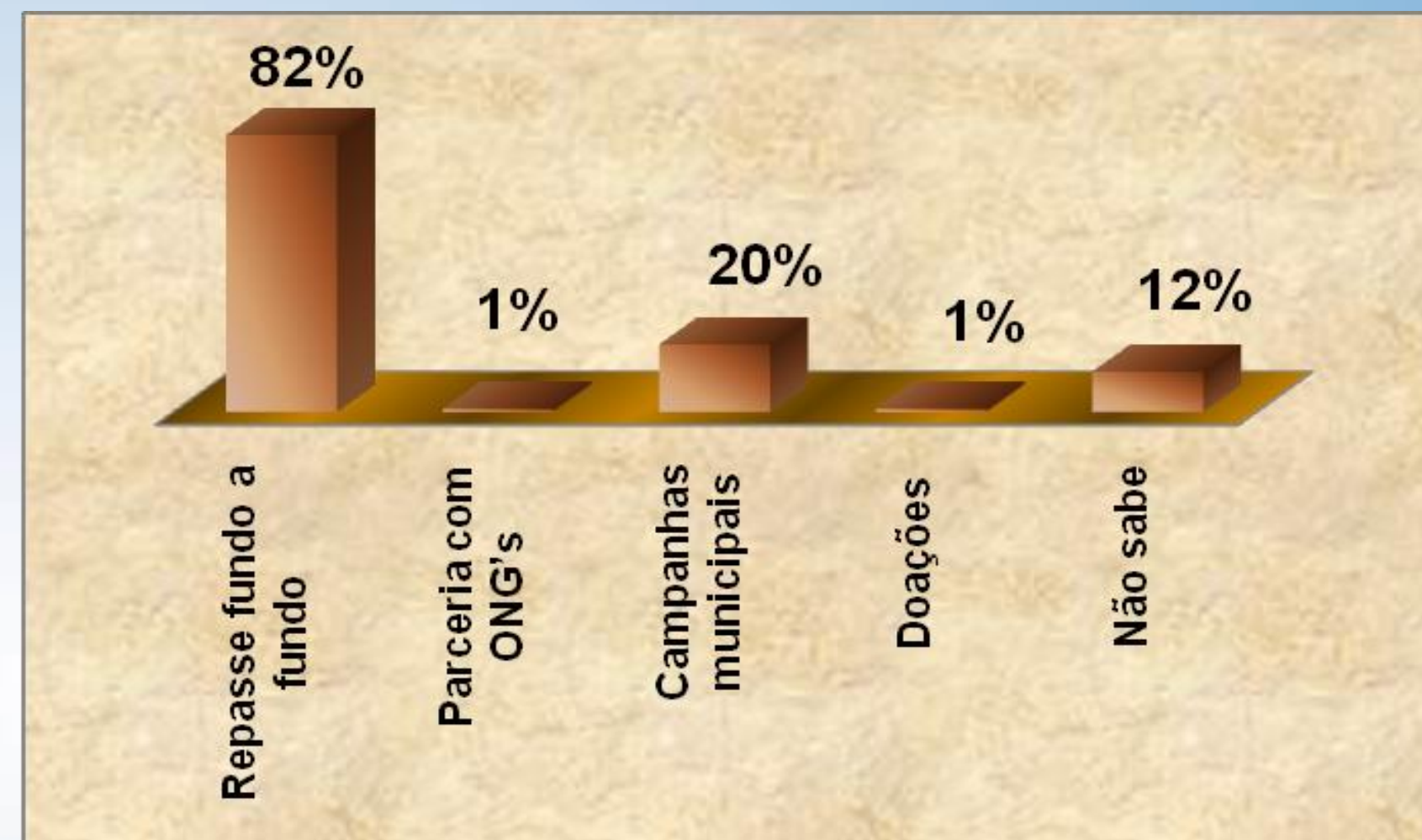


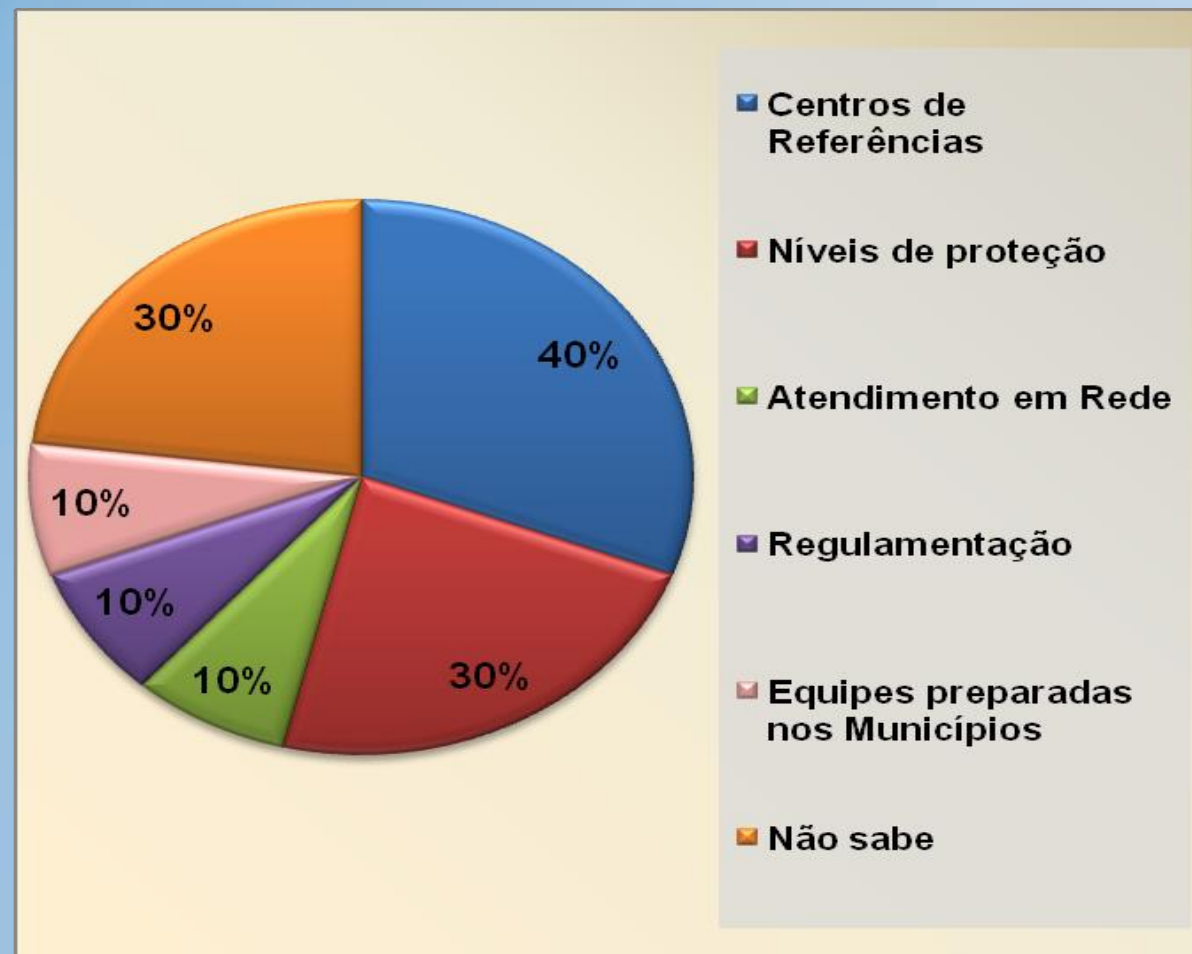
GRÁFICO 48 – FONTE DE RECURSOS – EQUIPES MUNICIPAIS



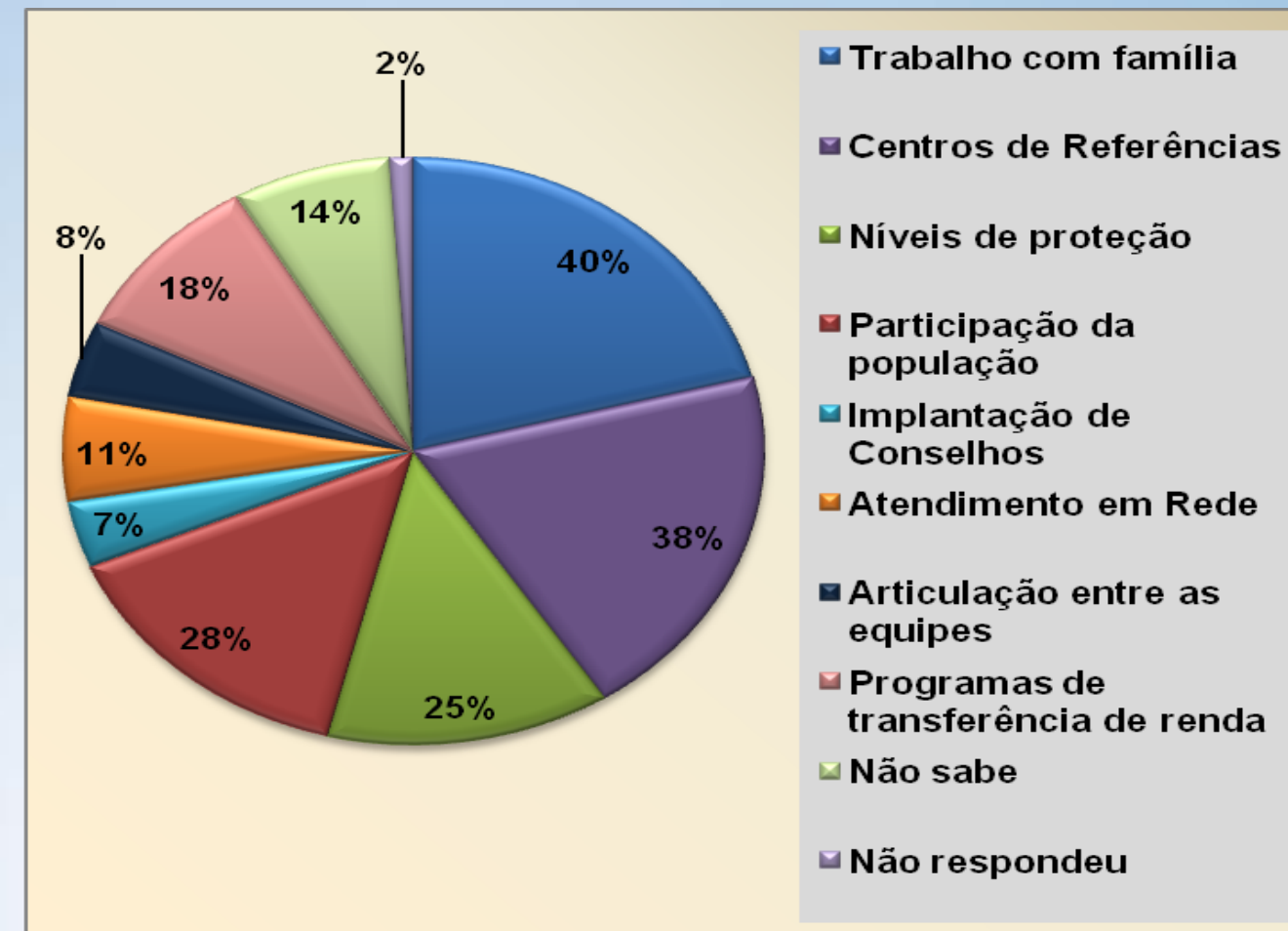
## ***VALE À PENA REFLETIR:***

*É possível reconhecer nas fragilidades o potencial das equipes municipais e estadual? As exigências para a descentralização político-administrativa correspondem à capacidade técnica instalada? O que é preciso frente aos desafios, construir, combater, ampliar e consolidar na atuação das equipes municipais e estadual? O co-financiamento corresponde às demandas ou estas correspondem aos orçamentos “flexíveis”?*

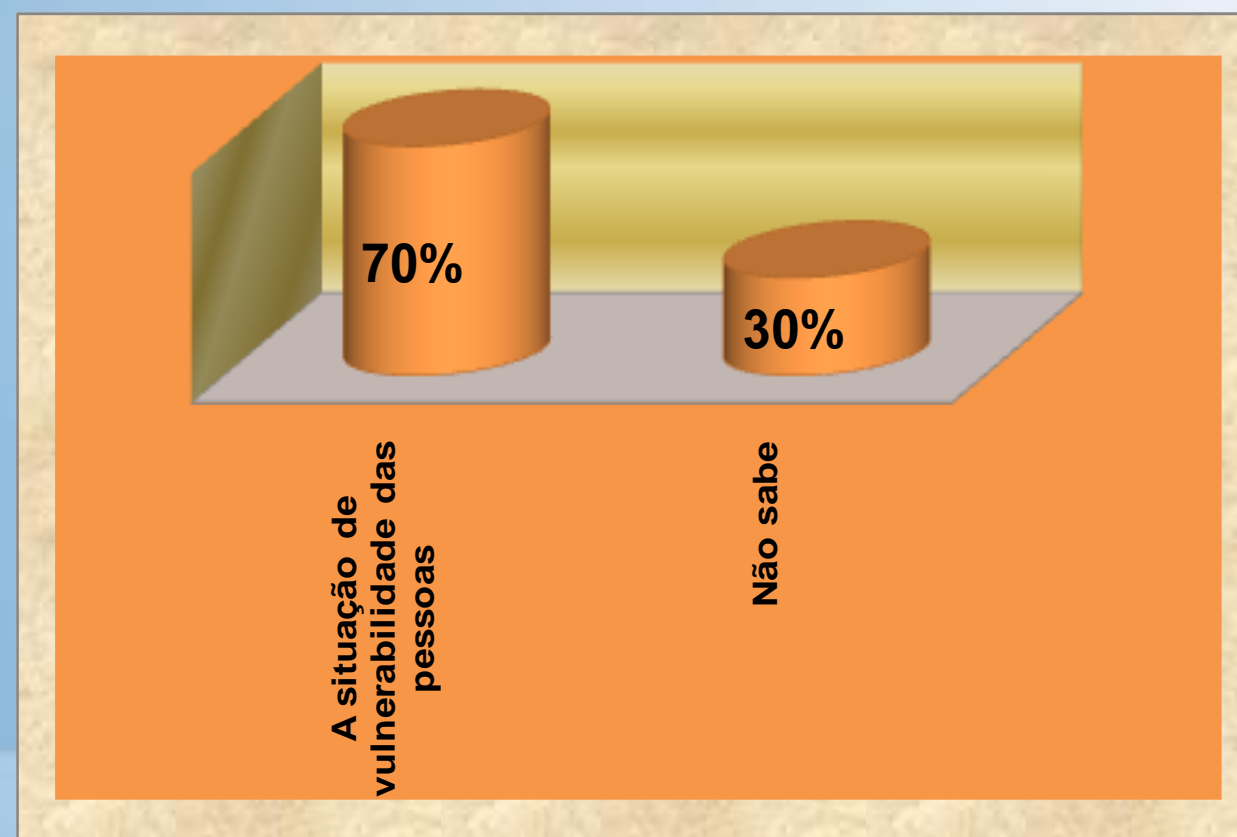
# SUAS: EXIGÊNCIAS PARA CONSOLIDAR O MODELO DE PROTEÇÃO



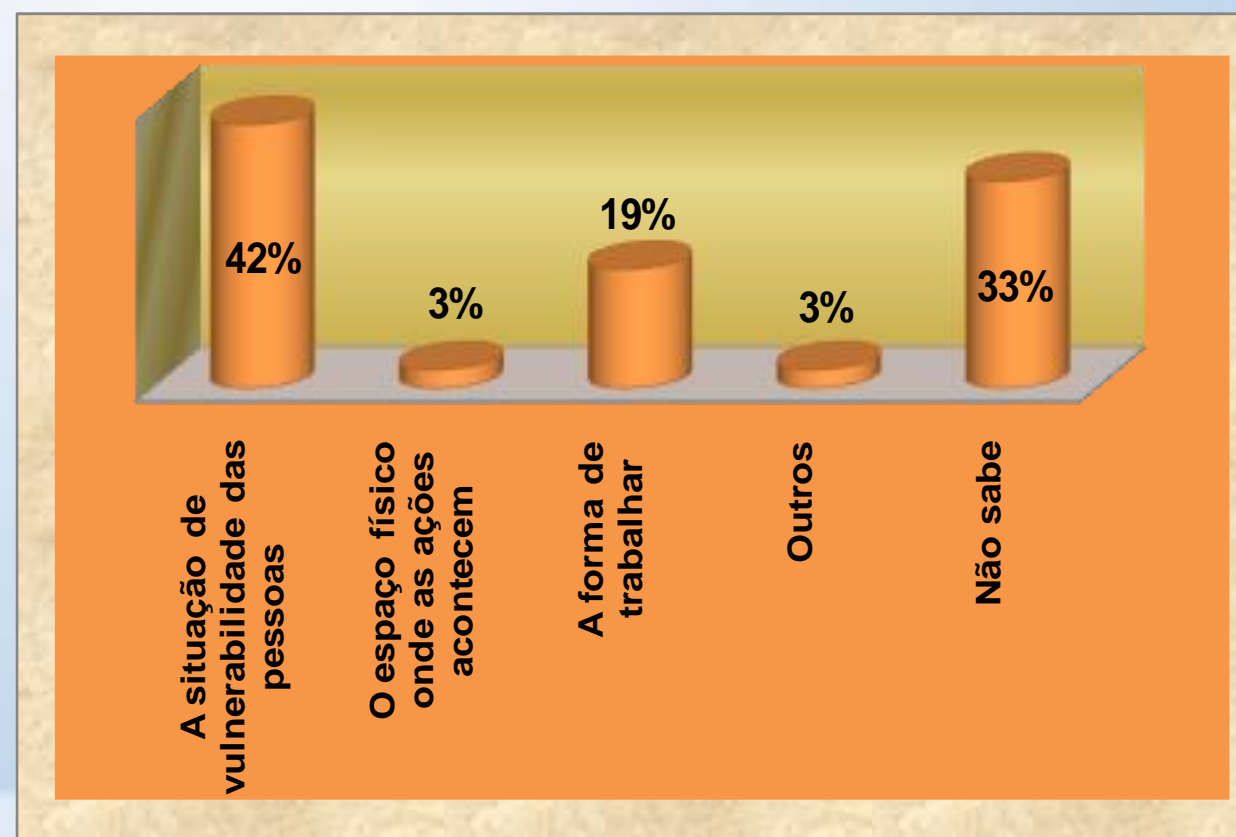
**GRÁFICO 51 – PRINCIPAL MUDANÇA COM O SUAS – EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 52 – PRINCIPAL MUDANÇA COM O SUAS – EQUIPES MUNICIPAIS**



**GRÁFICO 53 – DIFERENÇA ENTRE OS NÍVEIS DE PROTEÇÃO – EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 54 – DIFERENÇA ENTRE OS NÍVEIS DE PROTEÇÃO – EQUIPES MUNICIPAIS**



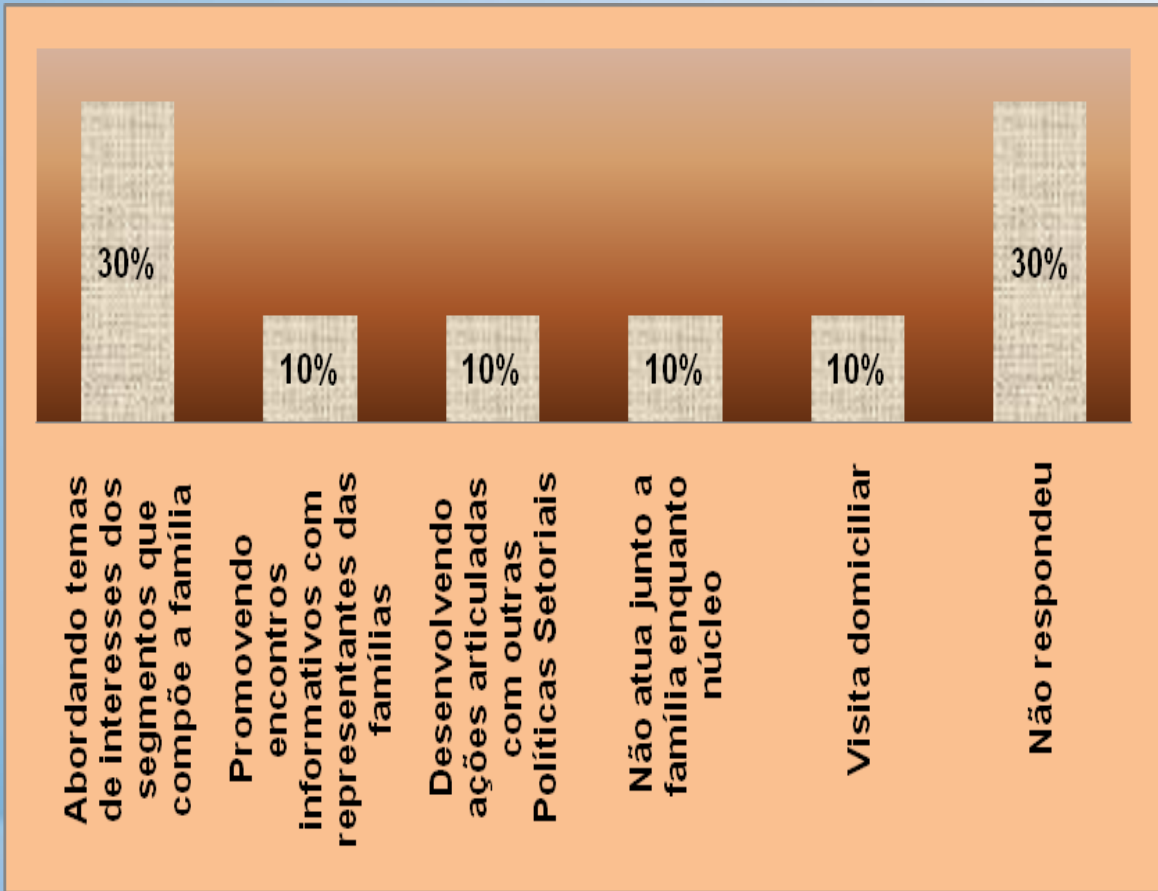
# AS AÇÕES E AS ATIVIDADES QUE COMPÕEM O PLANEJAMENTO: o real, o ideal e a linha do possível.



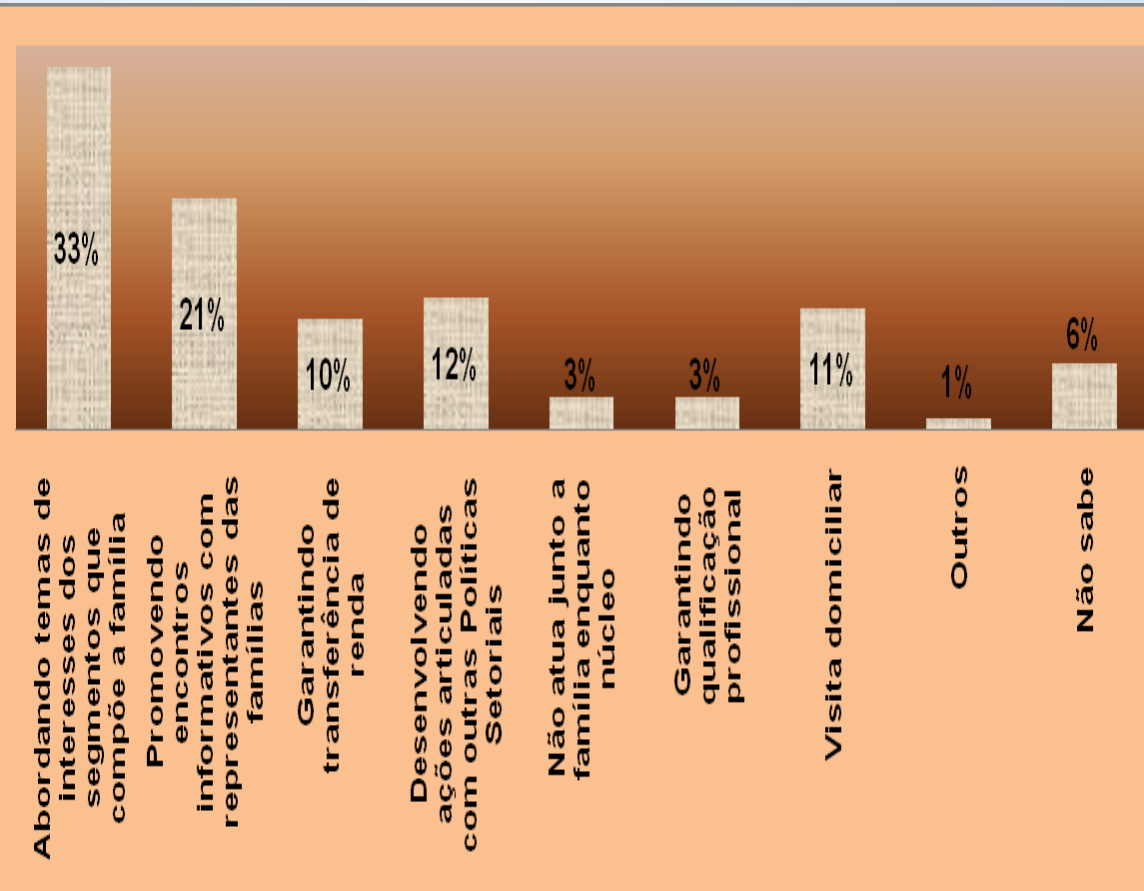
**GRÁFICO 31 – CONCEITO DE FAMÍLIA – EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 32 – CONCEITO DE FAMÍLIA – EQUIPES MUNICIPAIS**



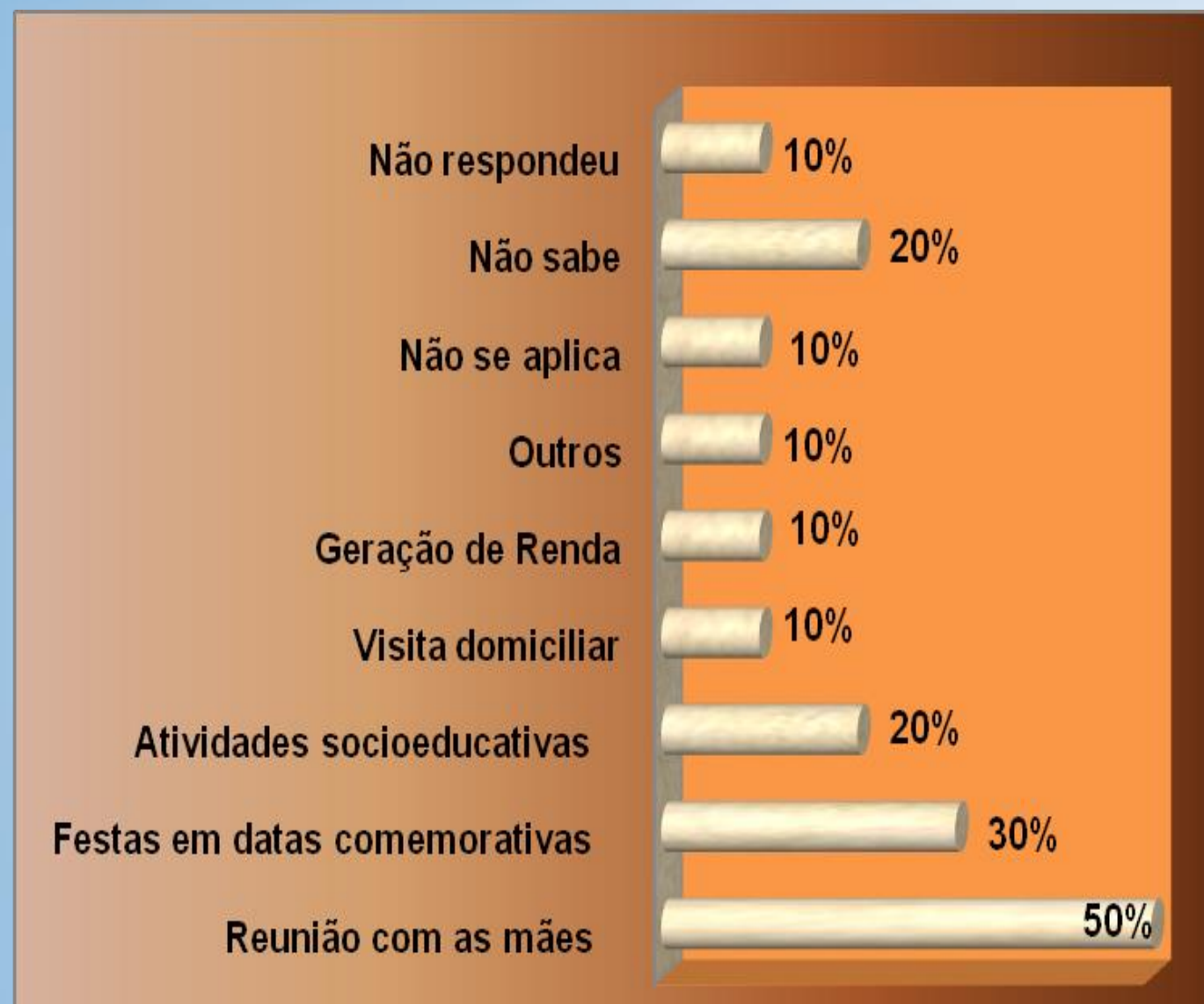
**GRÁFICO 33 – ATUAÇÃO DA EQUIPE JUNTO AO NÚCLEO FAMILIAR – EQUIPE ESTADUAL**



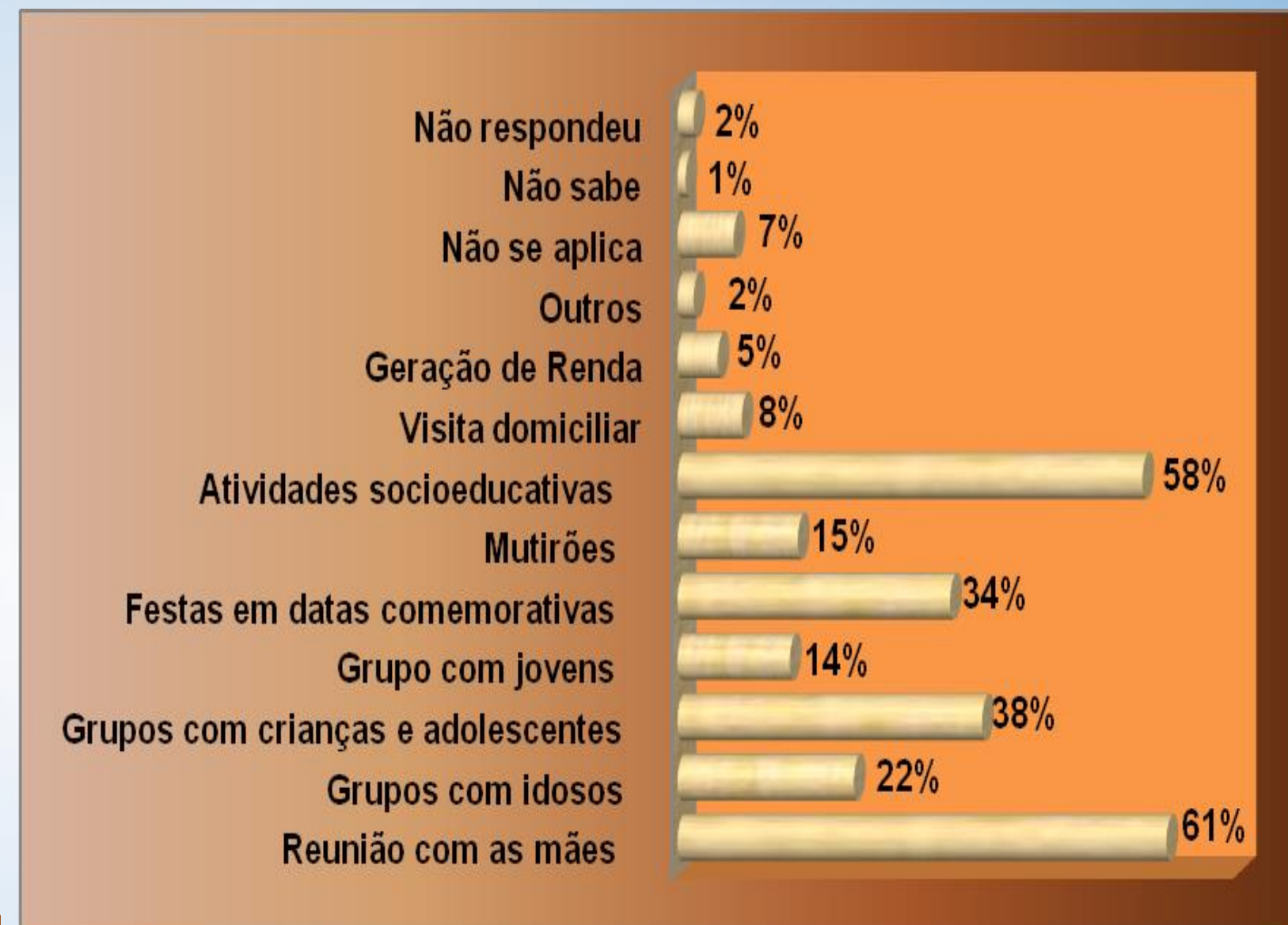
**GRÁFICO 34 – ATUAÇÃO DA EQUIPE JUNTO AO NÚCLEO FAMILIAR – EQUIPES MUNICIPAIS**



# AS AÇÕES E AS ATIVIDADES QUE COMPÕEM O PLANEJAMENTO: o real, o ideal e a linha do possível.



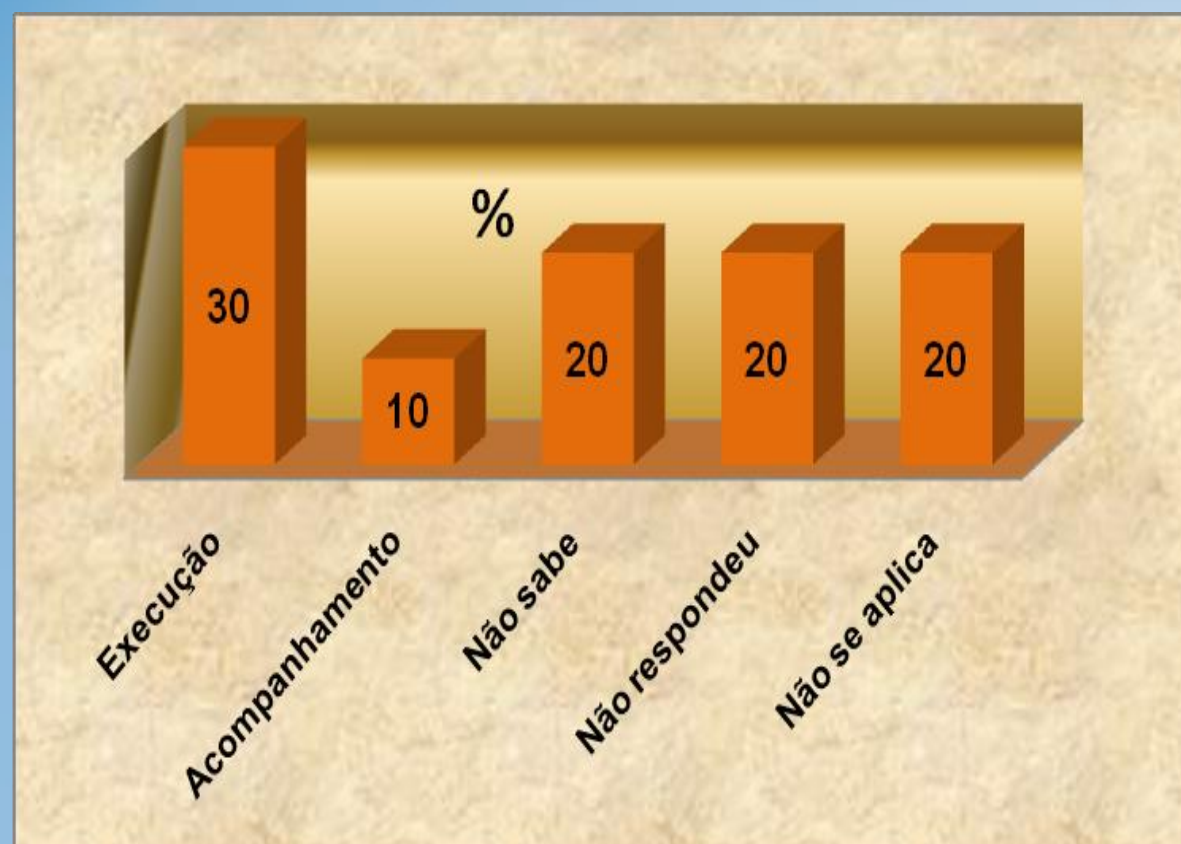
**GRÁFICO 37 – QUAIS AS ATIVIDADES REALIZADAS COM AS FAMÍLIAS – EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 38 – QUAIS AS ATIVIDADES REALIZADAS COM AS FAMÍLIAS – EQUIPES MUNICIPAIS**



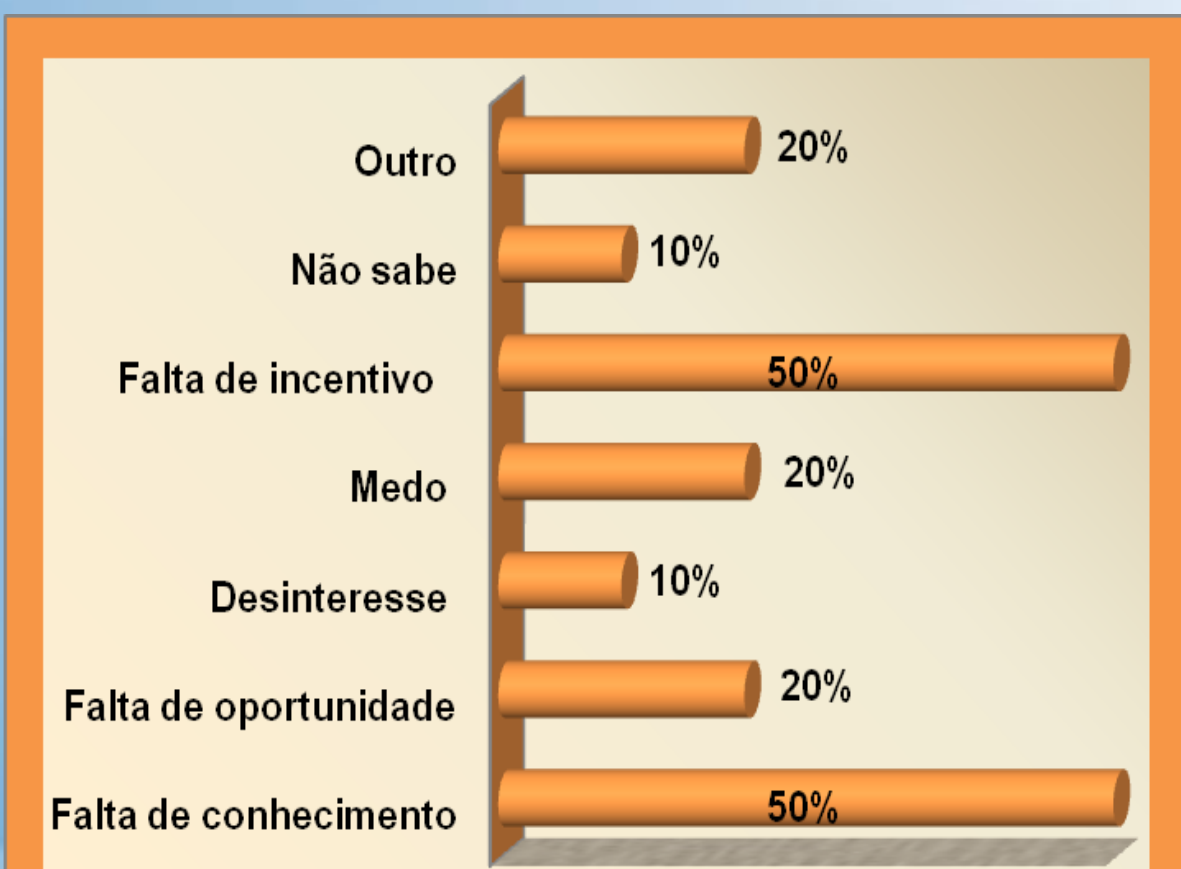
# PROTAGONISMO E A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA.



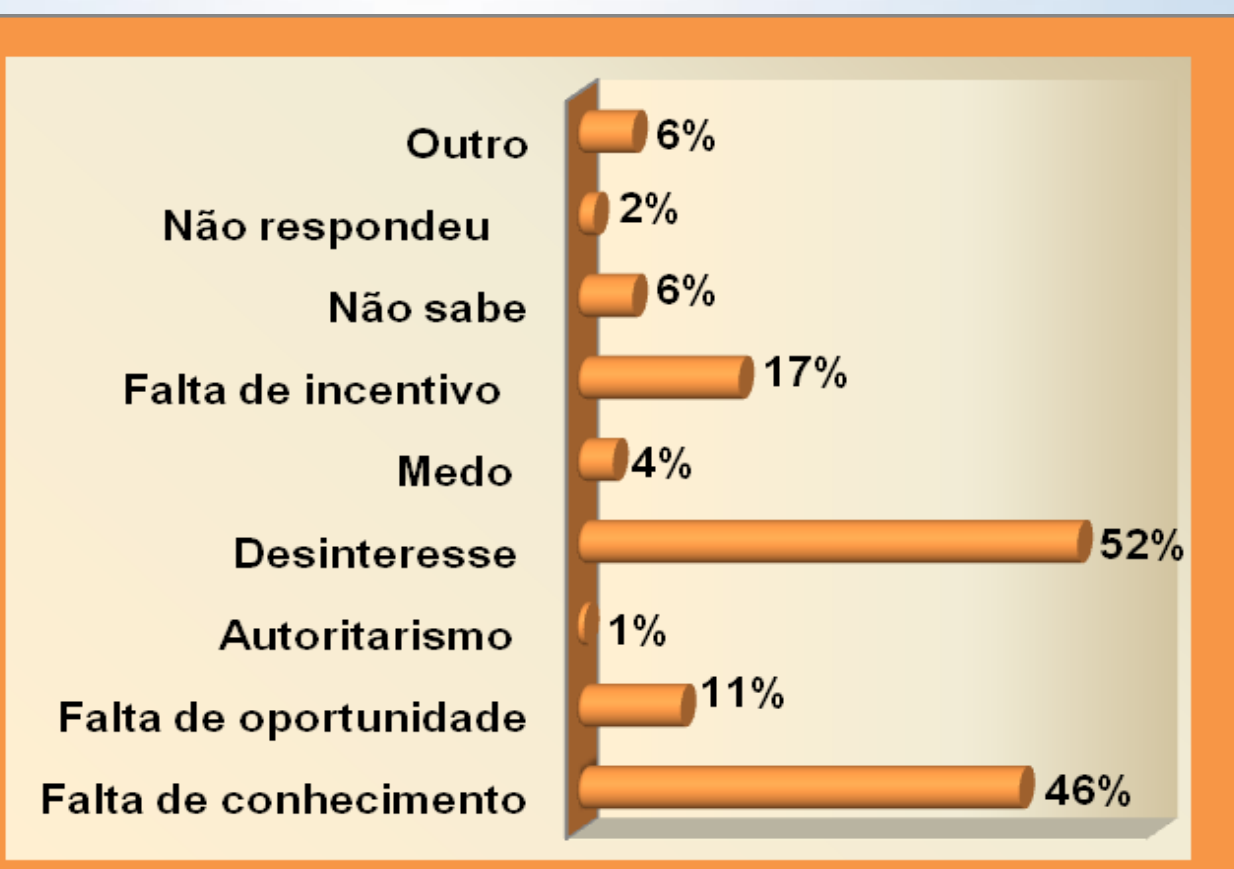
**GRÁFICO 35 – ONDE É MAIS FORTE A PARTICIPAÇÃO DO USUÁRIO – EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 36 – ONDE É MAIS FORTE A PARTICIPAÇÃO DO USUÁRIO – EQUIPES MUNICIPAIS**



**GRÁFICO 39 – O QUE COMPROMETE A PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS – EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 40 – O QUE COMPROMETE A PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS – EQUIPES MUNICIPAIS**

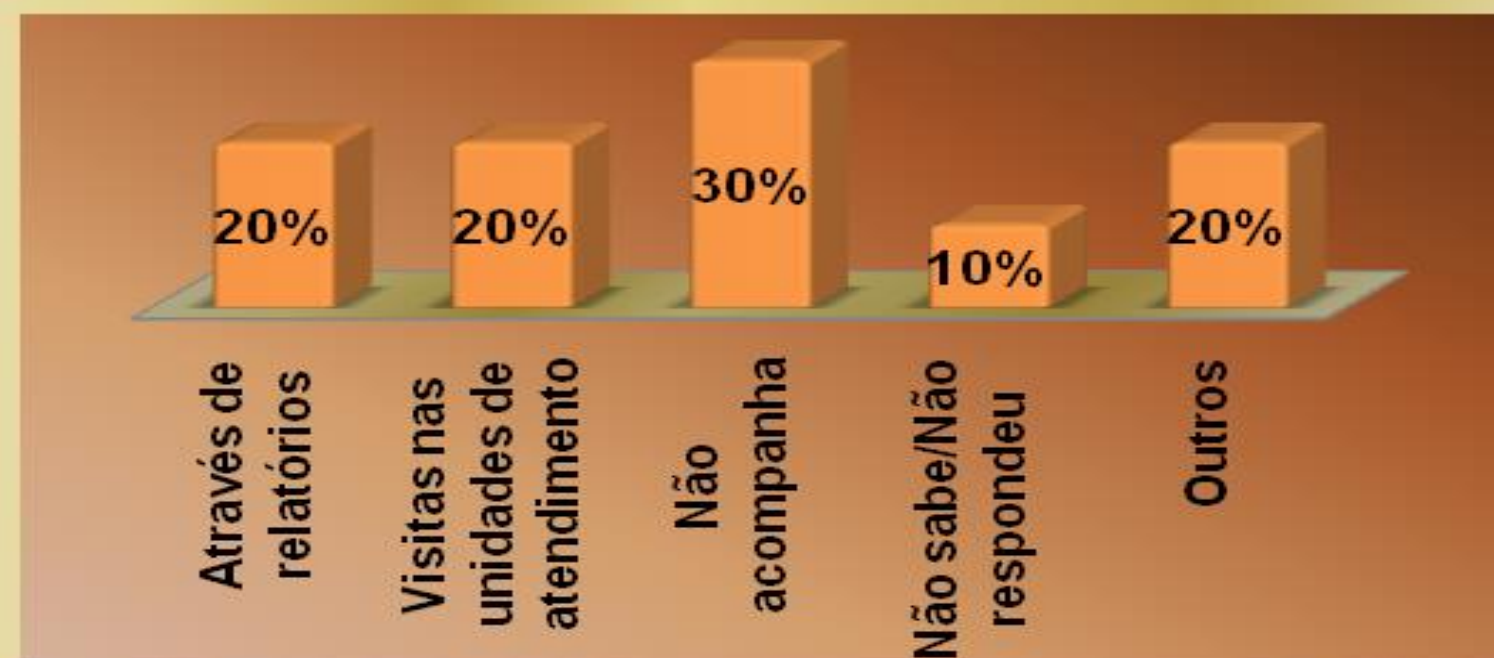


# MONITORAMENTO, SISTEMATIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.

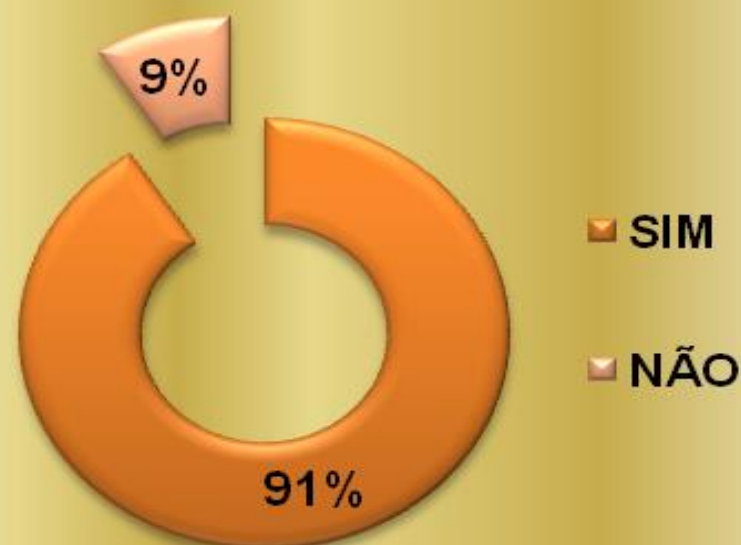
“(...) Não temos uma versão global/ampla sobre a cobertura”.



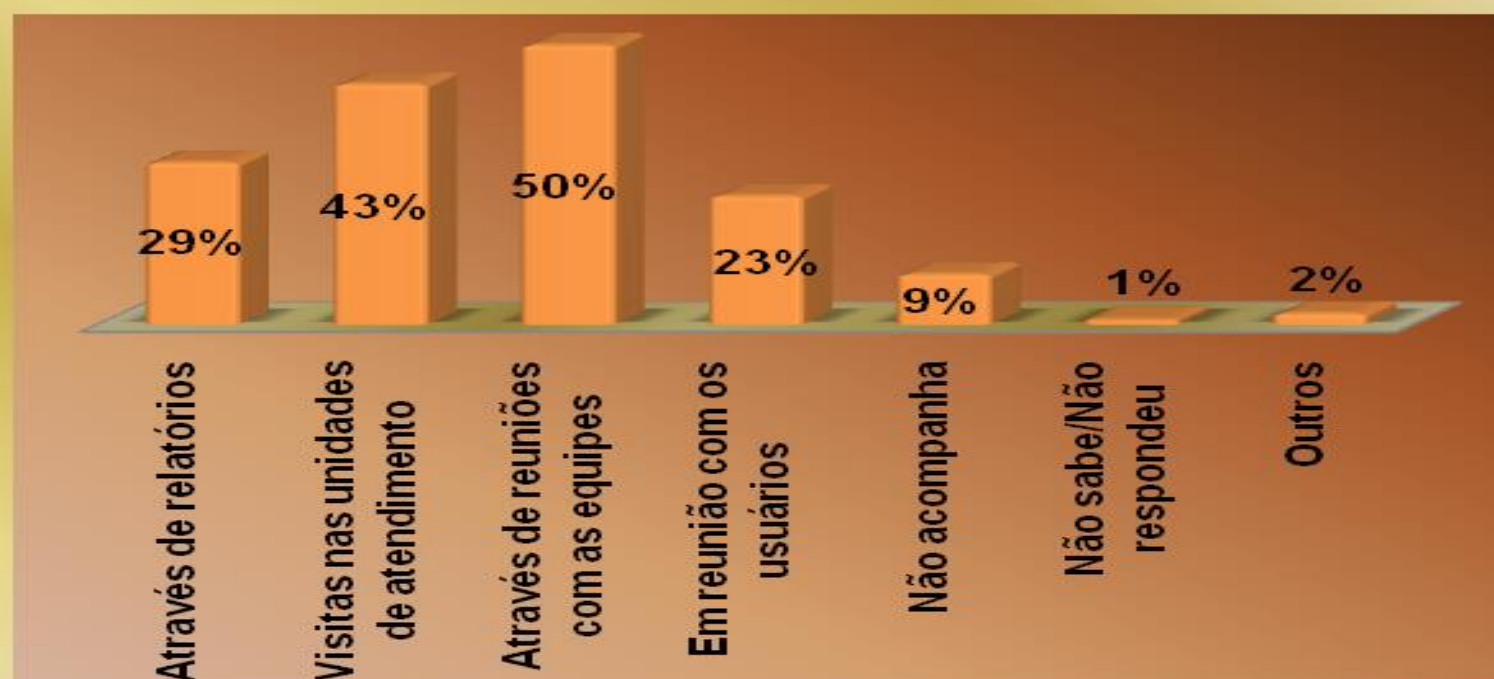
**GRÁFICO 55 – REALIZA ACOMPANHAMENTO/AVALIAÇÃO DAS AÇÕES – EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 56 – COMO ACONTECE O ACOMPANHAMENTO/AVALIAÇÃO – EQUIPE ESTADUAL**



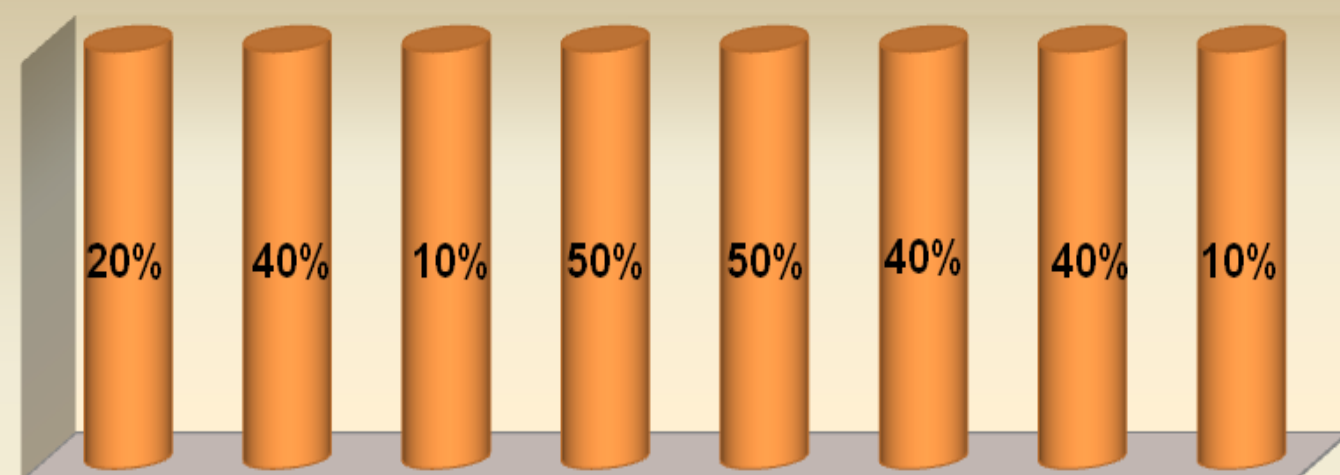
**GRÁFICO 57 – REALIZA ACOMPANHAMENTO/AVALIAÇÃO DAS AÇÕES – EQUIPES MUNICIPAIS**



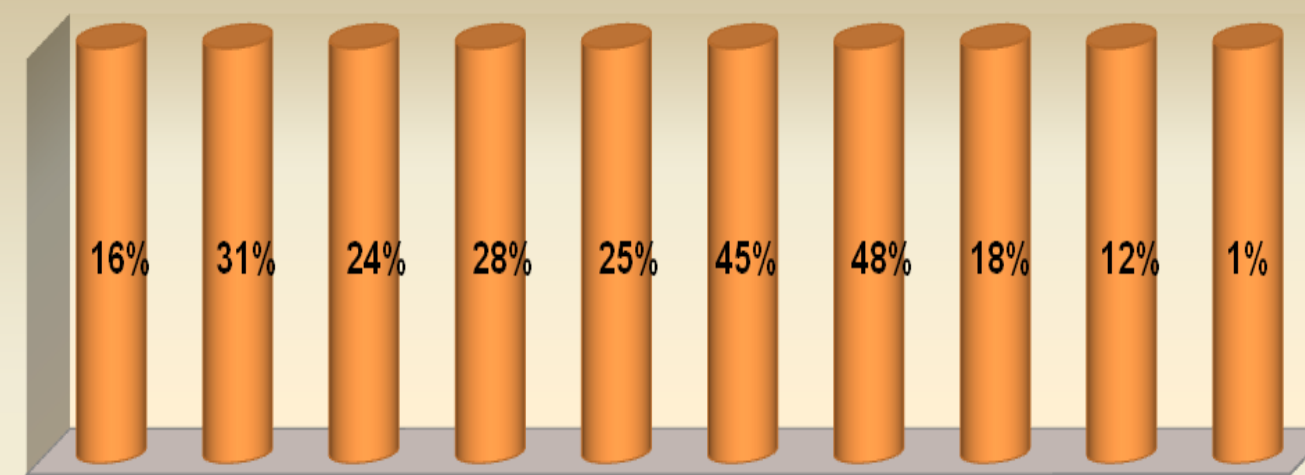
**GRÁFICO 58 – COMO ACONTECE O ACOMPANHAMENTO/AVALIAÇÃO – EQUIPES MUNICIPAIS**



# EQUIPES



**GRÁFICO 59 – CARACTERIZAÇÃO DA FUNÇÃO DO COORDENADOR – EQUIPE ESTADUAL**

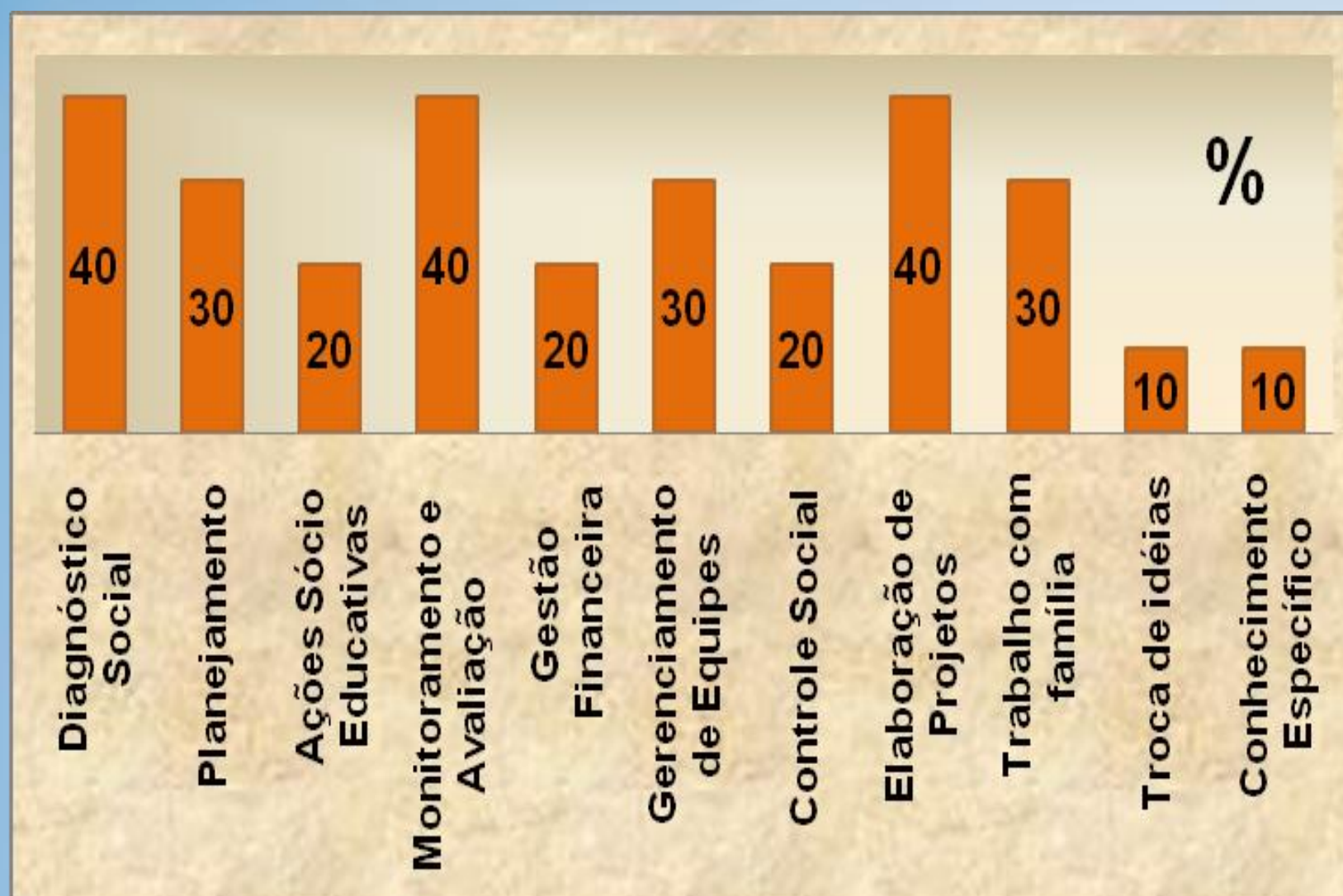


**GRÁFICO 60 – CARACTERIZAÇÃO DA FUNÇÃO DO COORDENADOR – EQUIPES MUNICIPAIS**

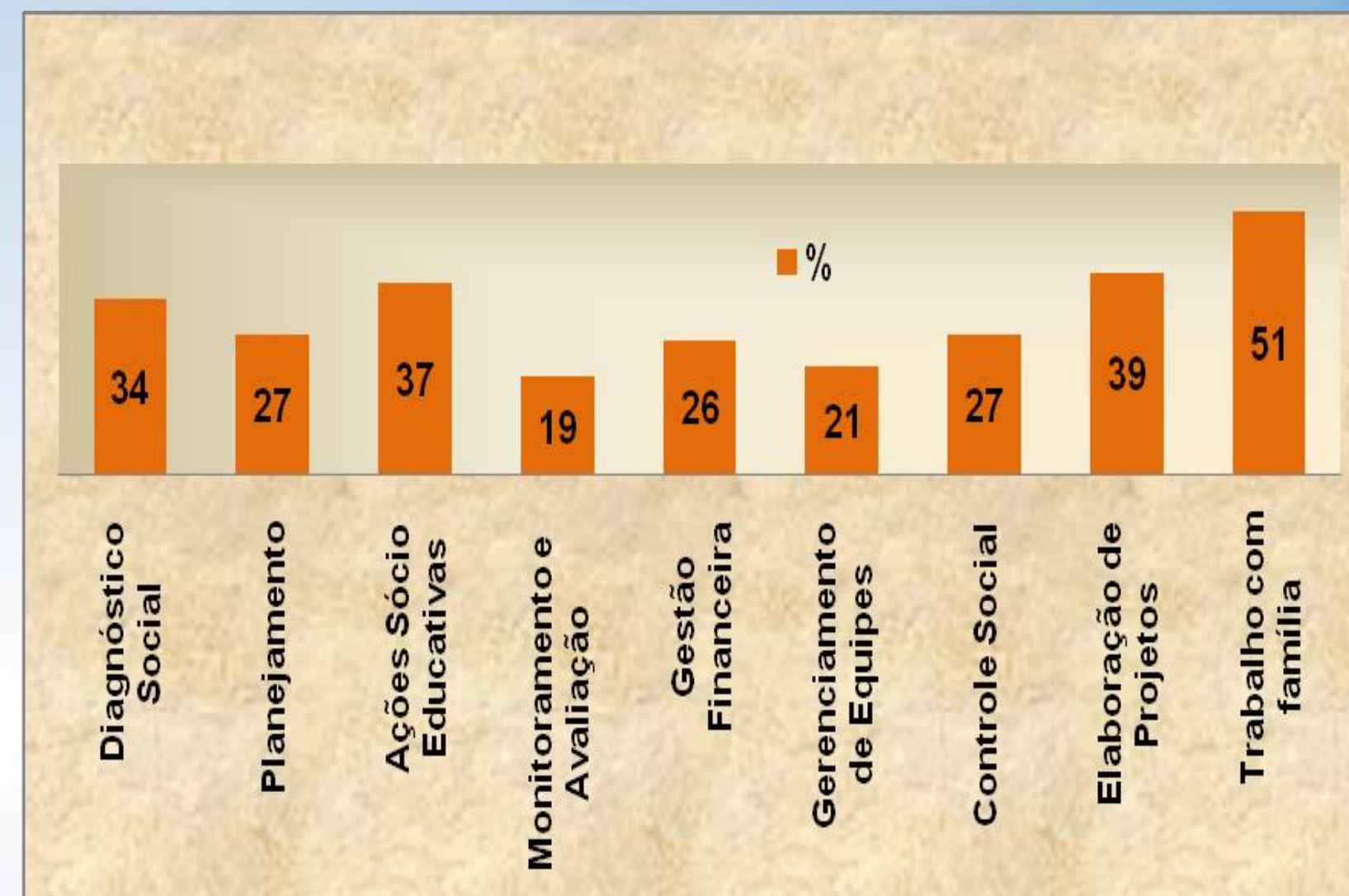
## ***VALE À PENA REFLETIR:***

*Quais os principais elementos que devem compor os critérios de seleção profissional para a Assistência Social? O que caracteriza a postura ética do trabalhador da Assistência Social? Quais os principais desafios na composição das equipes? Quais os principais desafios no gerenciamento das equipes?*





**GRÁFICO 61 – CONTEÚDOS PARA CAPACITAÇÃO – EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 62 – CONTEÚDOS PARA CAPACITAÇÃO – EQUIPES MUNICIPAIS**



# SISTEMAS INFORMATIZADOS

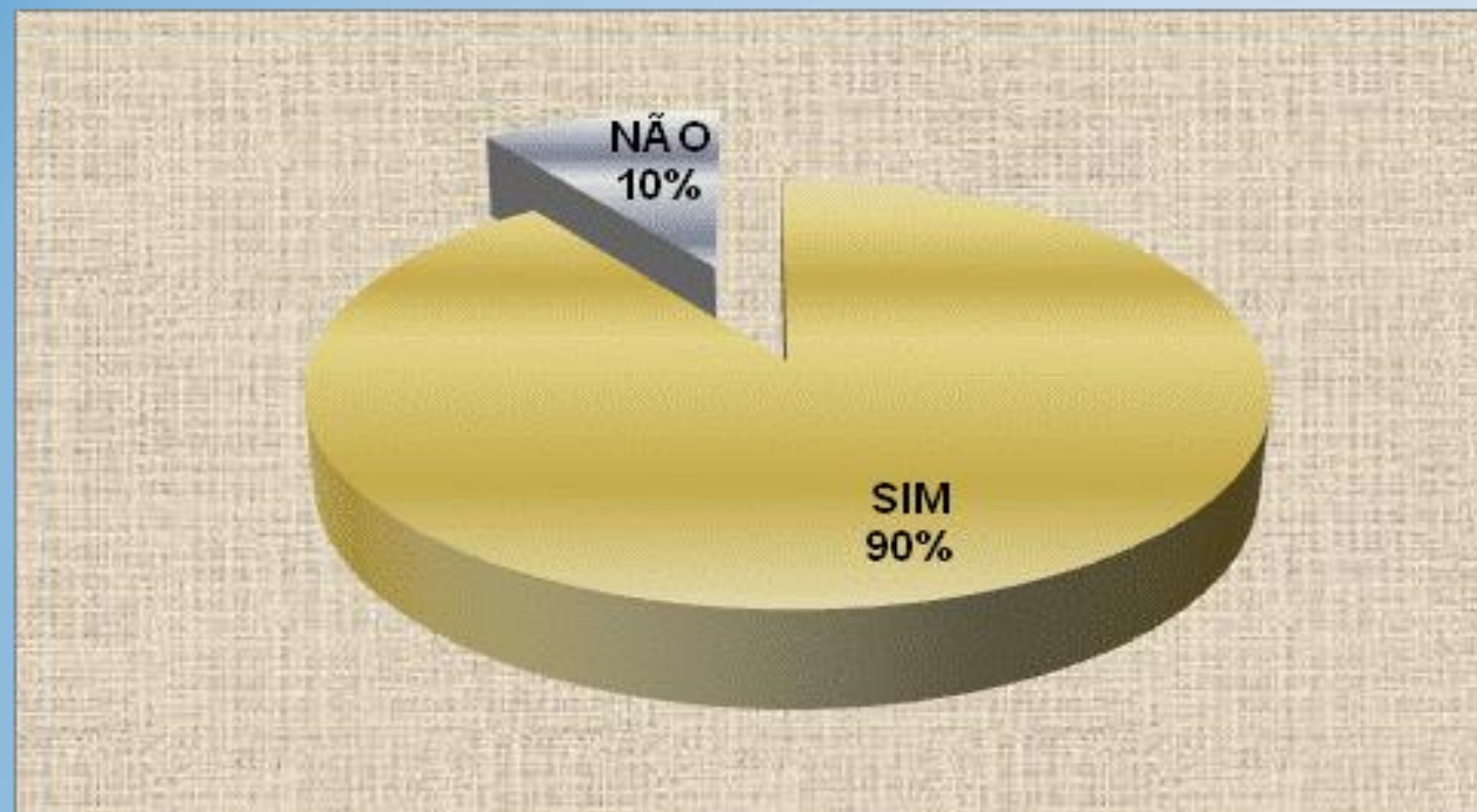


GRÁFICO 63 – NA SUA PRÁTICA PROFISSIONAL UTILIZA A INFORMÁTICA – EQUIPE ESTADUAL

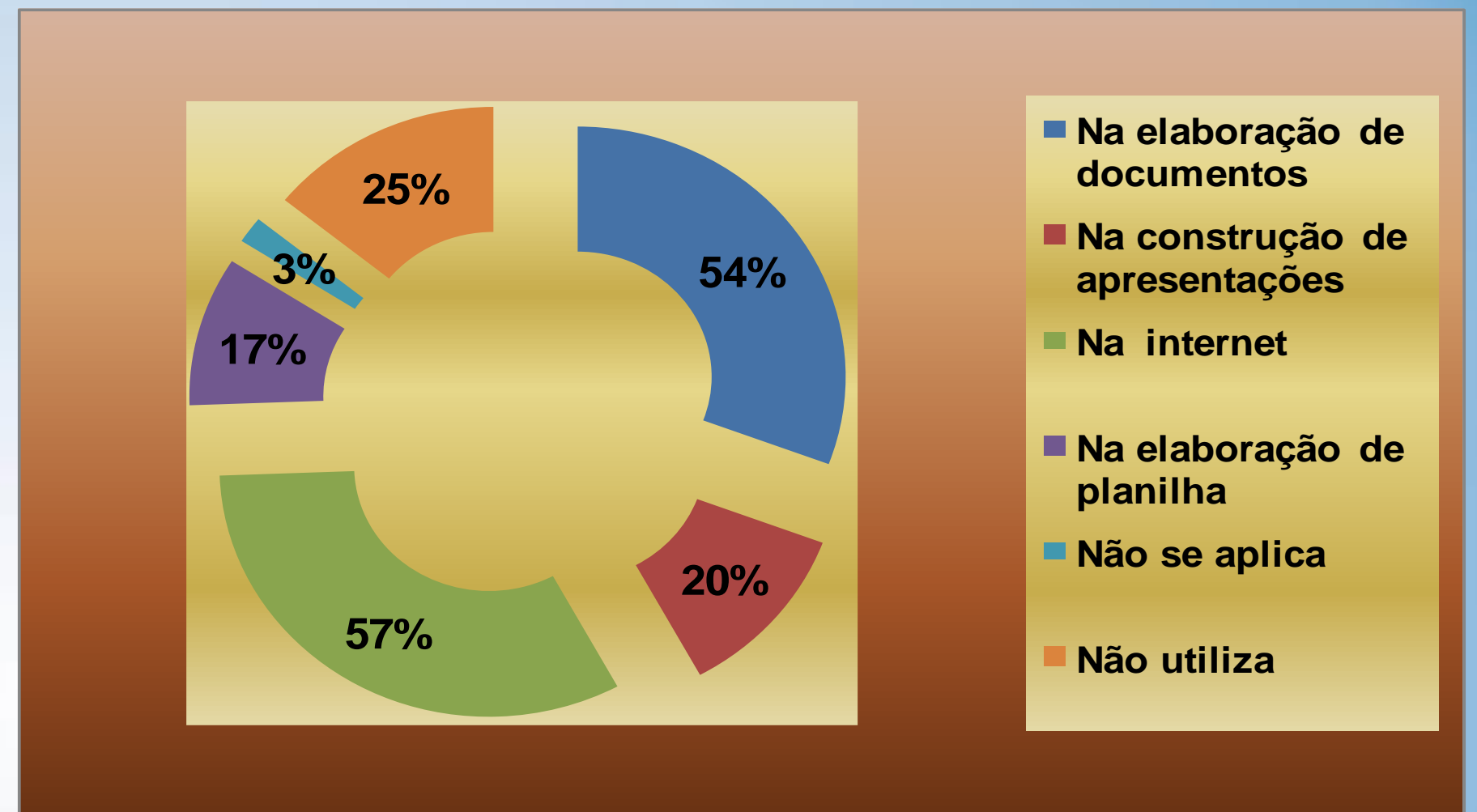
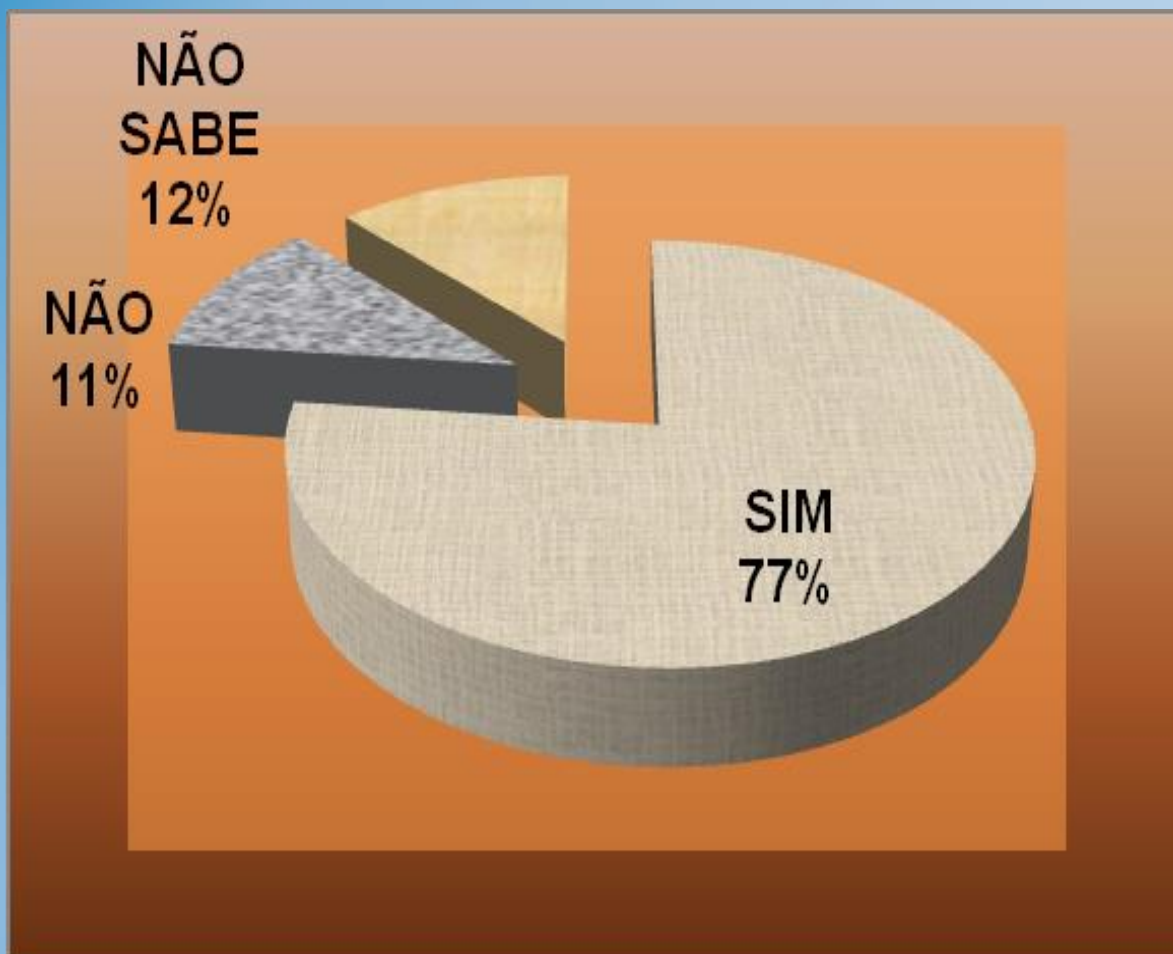


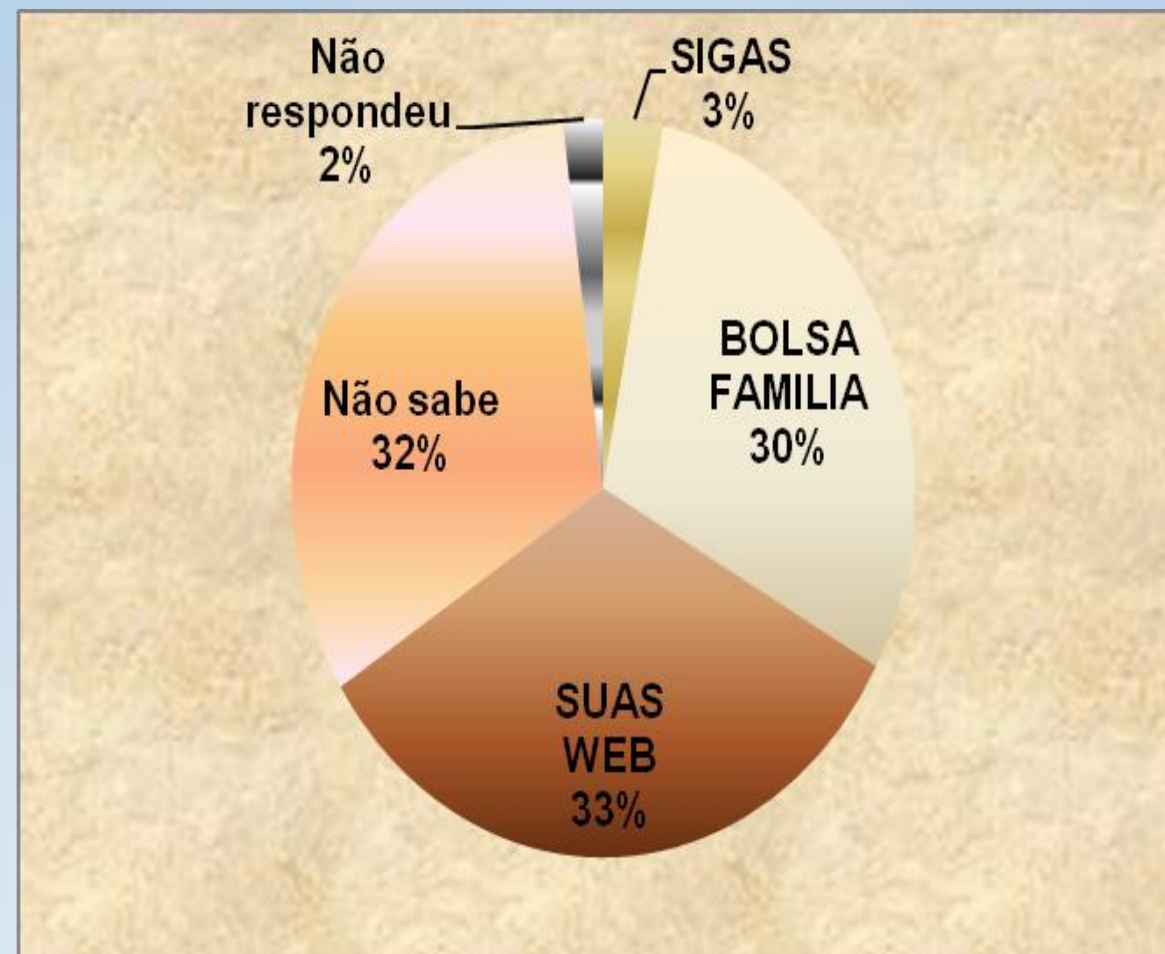
GRÁFICO 66 – QUANDO UTILIZA A INFORMÁTICA – EQUIPES MUNICIPAIS



# SISTEMAS INFORMATIZADOS



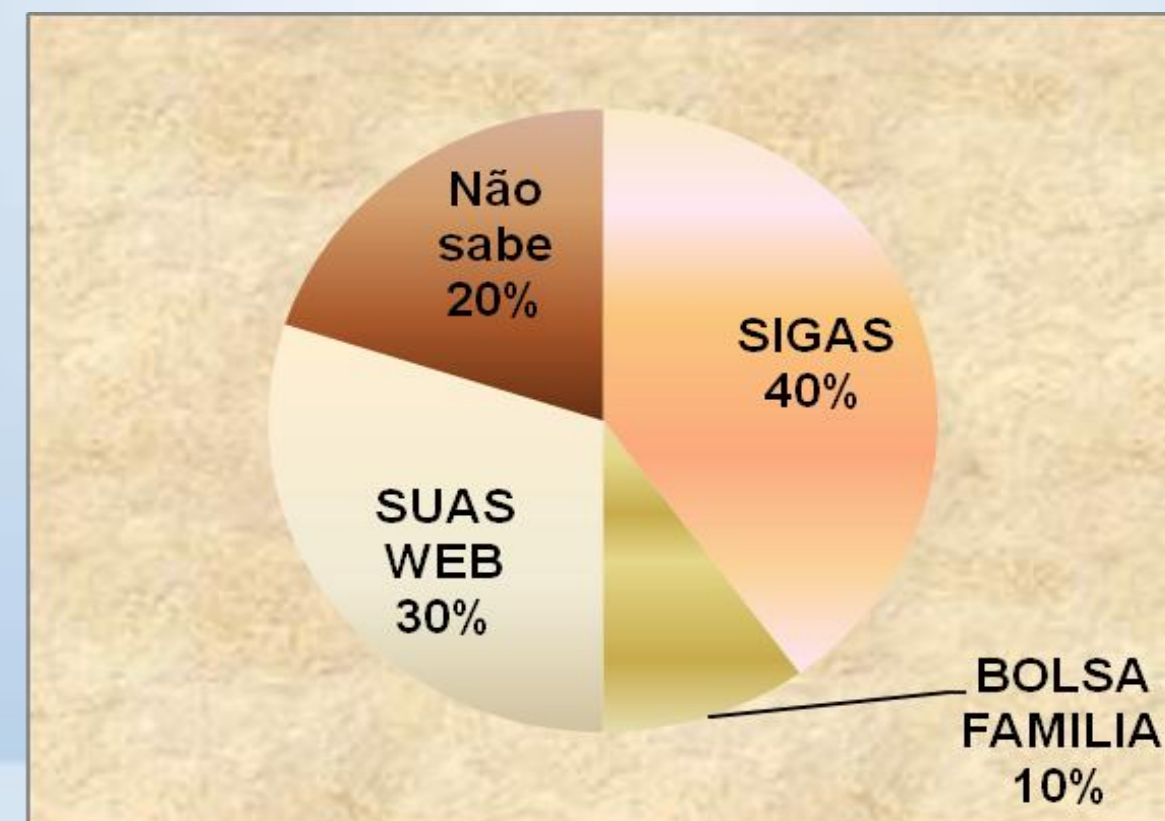
**GRÁFICO 67 – CONHECE ALGUM SISTEMA INFORMATIZADO EM REDE – EQUIPES MUNICIPAIS**



**GRÁFICO 68 – QUAL SISTEMA CONHECE - EQUIPES MUNICIPAIS**

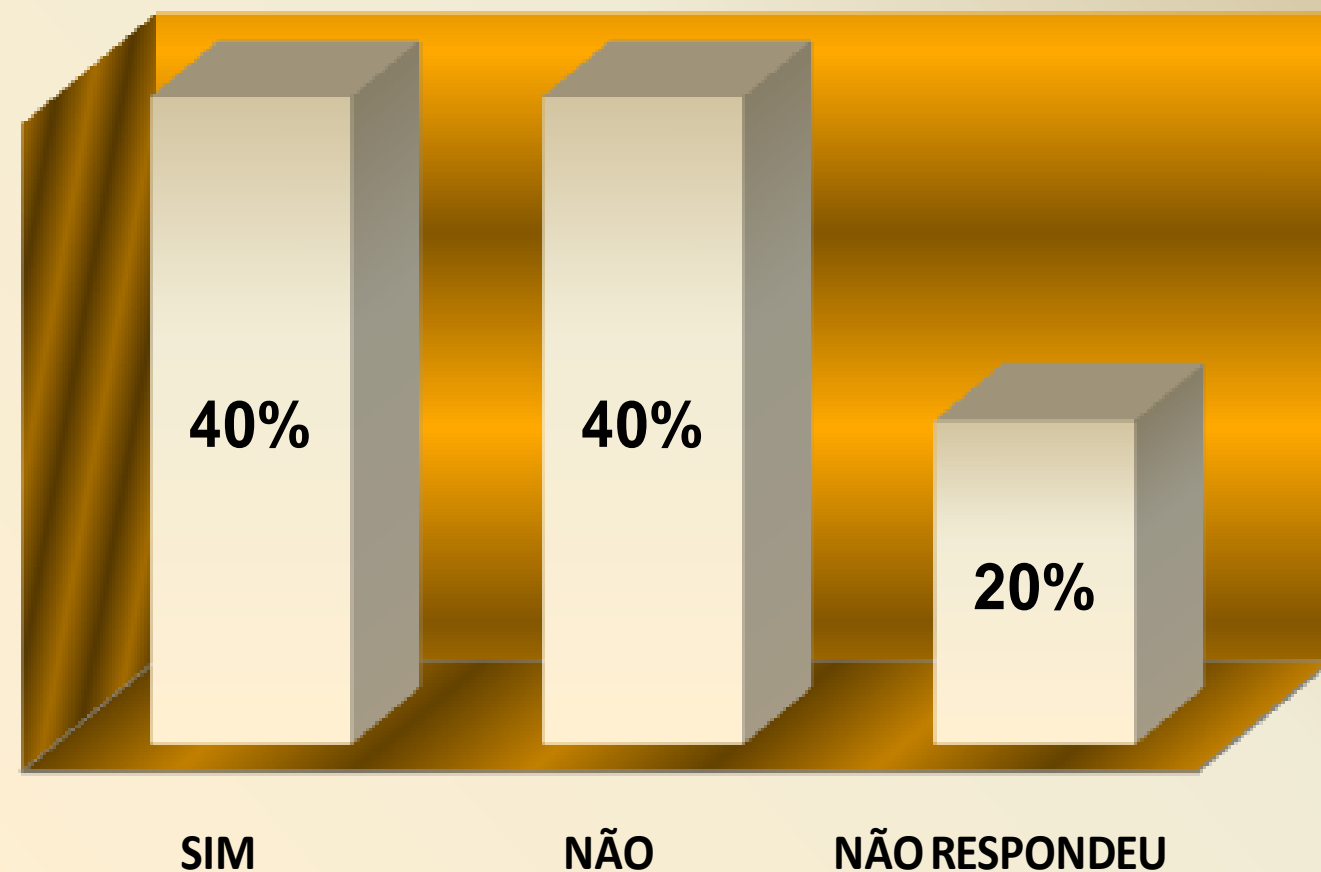


**GRÁFICO 69 – CONHECE ALGUM SISTEMA INFORMATIZADO EM REDE – EQUIPE ESTADUAL**

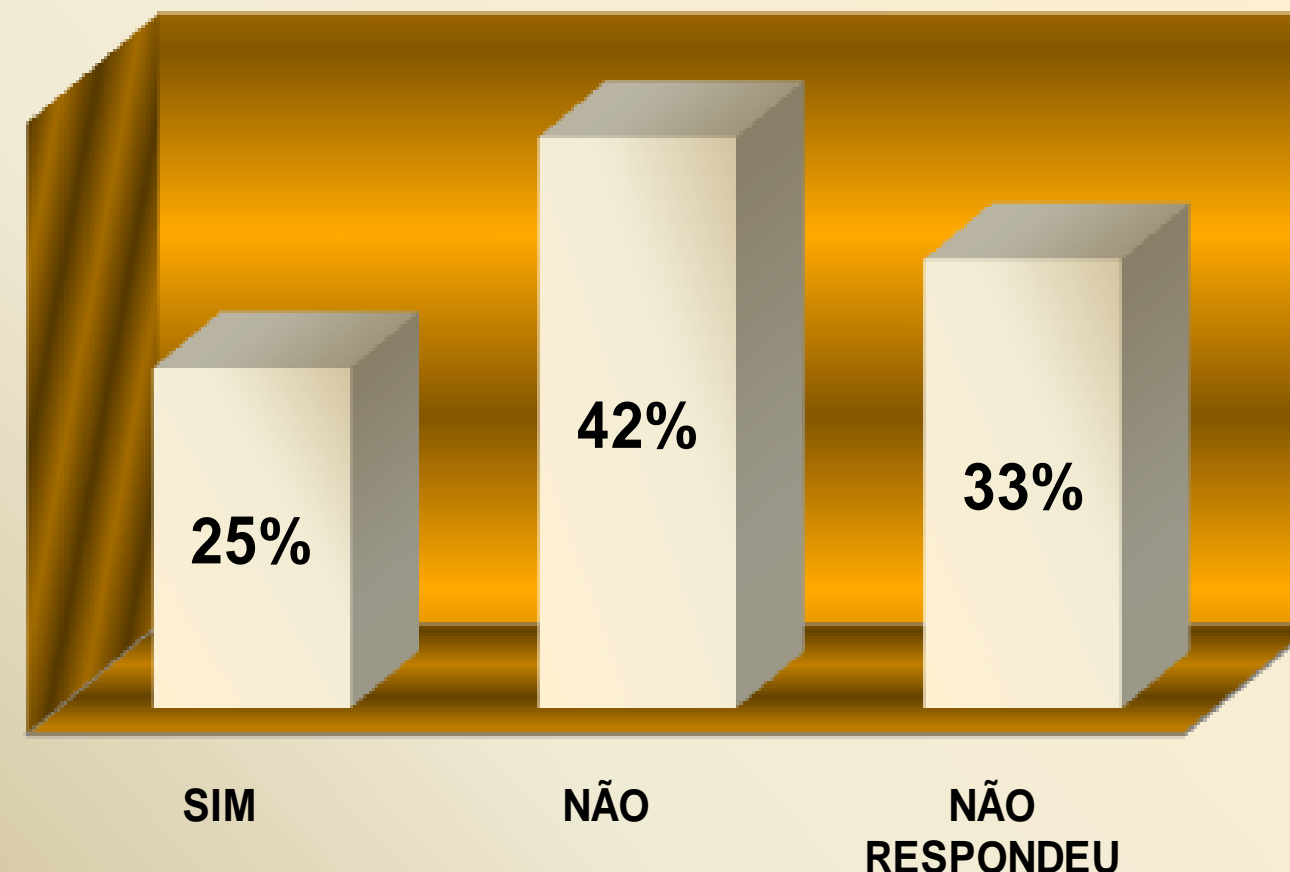


**GRÁFICO 70 – QUAL SISTEMA CONHECE - EQUIPE ESTADUAL**

# SISTEMAS INFORMATIZADOS



**GRÁFICO 71 – TEM DIFICULDADE NA OPERACIONALIZAÇÃO – EQUIPE ESTADUAL**



**GRÁFICO 72 – TEM DIFICULDADE NA OPERACIONALIZAÇÃO – EQUIPES MUNICIPAIS**



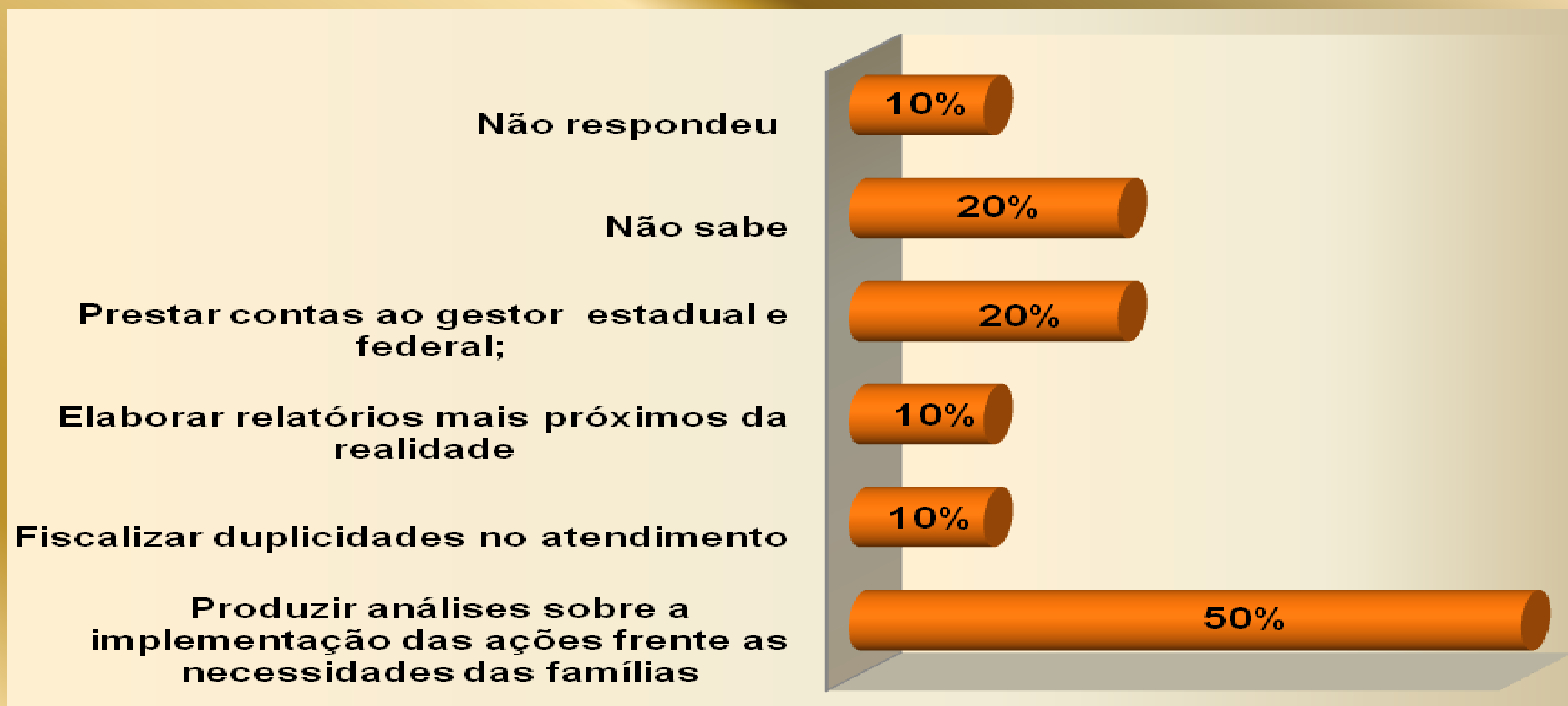
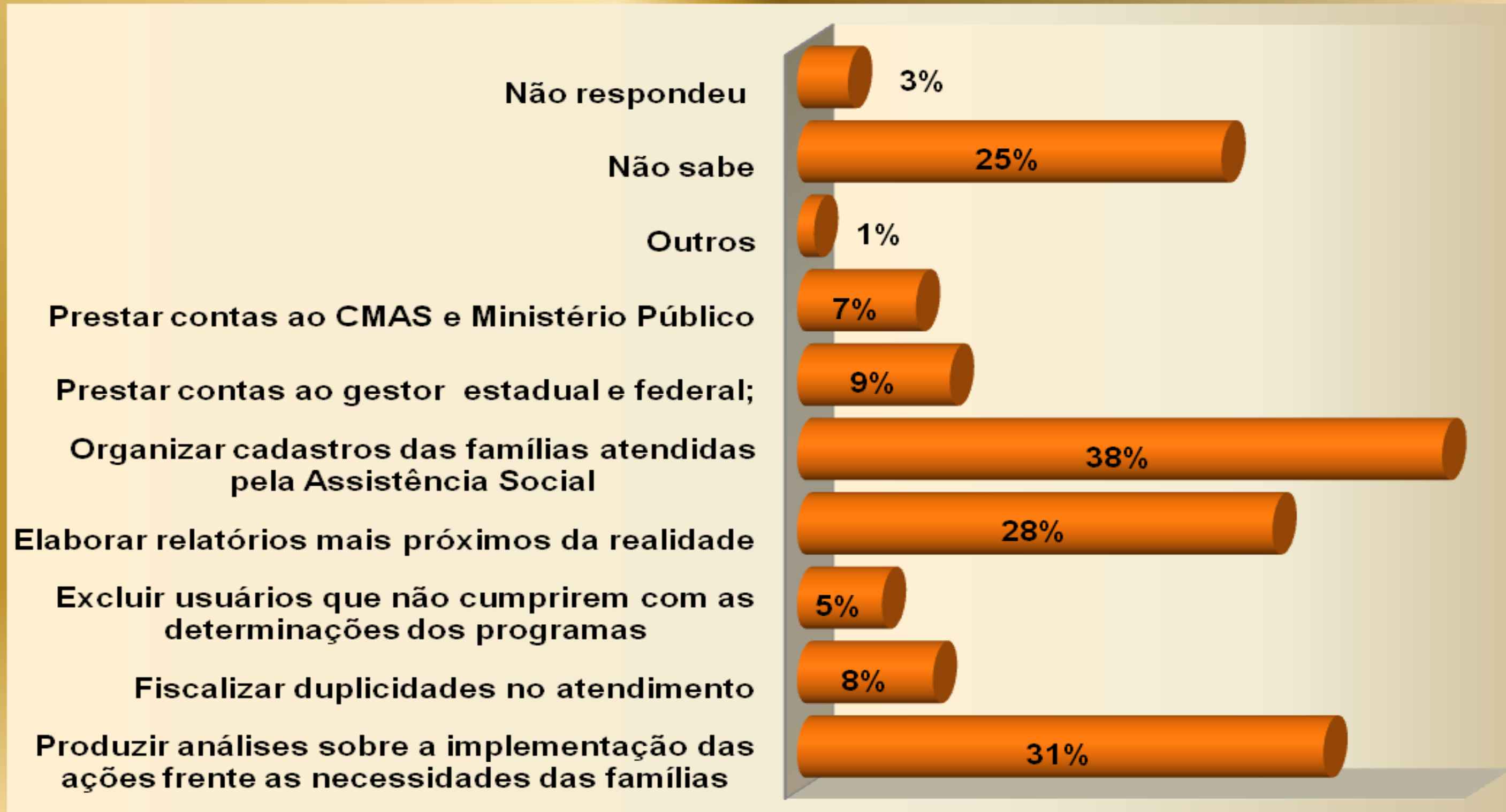


GRÁFICO 73 – QUAL O OBJETIVO DOS DADOS ARMAZENADOS NOS SISTEMAS – EQUIPE ESTADUAL



**GRÁFICO 74 – QUAL O OBJETIVO DOS DADOS ARMAZENADOS NOS SISTEMAS – EQUIPES MUNICIPAIS**



## ***VALE À PENA REFLETIR:***

*Quais os critérios utilizados para selecionar os participantes de processos de capacitação? As capacitações promovidas pelas gestões Municipais e Estadual são planejadas coletivamente? Qual a conexão que existe nos planos de capacitação Municipais e Estadual?*